



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Movijovem  
Mobilidade Juvenil

# Índice

<b>Mensagem da direção</b>	4
<b>1 - Destaques Estatísticos</b>	7
<b>2 - Relatório de Gestão 2019</b>	12
<b>Objetivos Gerais</b>	13
<b>0. G. 1 - Promover a mobilidade e o turismo juvenil através de uma rede inovadora e moderna</b>	14
<b>0. G. 2 - Reorientar a estratégia do Produto Cartão Jovem EYC, tornando-o num instrumento de políticas públicas</b>	19
<b>0. G. 3 - Requalificar as estruturas da Movijovem e os seus processos administrativos e operacionais</b>	22
<b>3 - Principais Indicadores de Atividade e Financeiros</b>	32
<b>4 - Análise de Resultados de Funcionamento</b>	39
<b>4.1. - Vendas e Prestação de Serviços</b>	40
<b>4.2. - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	41
<b>4.3. - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	41
<b>4.4. - Gastos com Pessoal</b>	42
<b>4.5. - Resultado Líquido do Exercício</b>	42
<b>5 - Estatísticas Gerais: RNTJ E Cartão Jovem EYC</b>	43
<b>6 - Demonstrações Financeiras (ANEXOS)</b>	55

## **ASSEMBLEIA GERAL**

### **Presidente**

Carlos Pereira

### **Vice-Presidente**

Hugo Carvalho

## **COOPERADORES**

**IPDJ** - Instituto Português do Desporto e da Juventude

**CNJ** - Conselho Nacional da Juventude

**FNAJ** - Federação Nacional das Associações Juvenis

## **DIREÇÃO**

### **Presidente**

Nuno Coelho Chaves

### **Vogal**

Miguel Perestrello

## **CONSELHO FISCAL**

### **Presidente**

Luís Alves

### **Vogal**

Tiago Rego

Ricardo Sacramento - ROC

## **REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC)**

Rodrigues Sacramento, SROC, Unipessoal Lda.

# Mensagem da **Direção**

O Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2019 é apresentado mais tarde do que o habitual devido à interrupção da nossa atividade regular, causada pela pandemia de Covid-19, algo que foi transversal a todos os setores e que se manifestou de forma particularmente severa no setor do turismo.

A Movijovem procurou responder a este momento extraordinariamente difícil reforçando os princípios subjacentes à sua missão e sublinhando a sua ação de serviço público, colocando ao dispor do país as suas infraestruturas no combate a esta crise sanitária.

Hoje a Movijovem tem maior capacidade para ultrapassar esta difícil situação; um resultado do caminho de melhoria continuada que temos feito nos últimos dois anos. Com um conjunto de exercícios positivos em que os investimentos realizados e as escolhas operacionais feitas a reforçaram, a nossa organização tem agora maior capacidade para lidar com uma conjuntura excepcional como a que atravessamos atualmente. 2019 foi um ano de enorme responsabilidade para a Direção da Movijovem. Após 2018 ter sido absolutamente extraordinário, manter a fagulha a um nível elevado constituía um enorme desafio e cremos que o Relatório de Gestão que vos apresentamos nos permite afirmar que correspondemos. Conseguimos aumentar o número de dormidas nas Pousadas de Juventude pelo segundo ano consecutivo, ultrapassando a marca do meio milhão pelo segundo ano consecutivo. Este número, que consolida 2019 como o melhor ano de sempre, evidencia uma atividade sólida, que ao mesmo tempo que se tem fortalecido, modernizado e internacionalizado, tem estado cada vez mais assente na sua missão e responsabilidade social – mobilidade e turismo para todos em todo o país.

A missão das Pousadas não encerra e, por isso mesmo, em 2019, os períodos de pausa que aconteciam em exercícios anteriores foram reduzidos, o que trouxe uma consolidação da nossa operação e da coesão da nossa oferta ao longo de todos os períodos do ano.

Em 2019 iniciámos um reposicionamento do Cartão Jovem, tendo em vista reforçar o papel dele enquanto instrumento social e programa de iniciativas e oportunidades para os jovens, que pela sua utilidade e pertinência, crie novas condições de mobilidade e atratividade, respondendo a questões e problemáticas que interessam aos jovens.

A Movijovem apresenta novamente um resultado financeiro positivo, o que é importante como um sinal de estabilidade e de credibilidade da nossa organização enquanto uma instituição com peso nacional ao nível das políticas públicas de juventude. A par disto, continuámos a trajetória de redução do passivo ao mesmo tempo que cumprimos integralmente com as nossas obrigações junto dos nossos fornecedores.

Este caminho que temos feito decorre em simultâneo com uma política séria e sustentada de valorização das pessoas, em que prosseguimos com uma melhoria das condições sociais e salariais de todos os trabalhadores – o salário mínimo na Movijovem é e continuará a ser superior ao Salário Mínimo Nacional, numa linha de diferenciação positiva que reforçámos em 2020. O ano de 2019 destacou-se também pela extensão do sistema de incentivos, que pela primeira vez abrangeu todos os trabalhadores.

Apostámos na formação e desenvolvimento profissional dos nossos trabalhadores, porque acreditamos que é fundamental e determinante para continuarmos este caminho que temos vindo a fazer, de melhoria constante ao nível das nossas competências e da motivação de cada uma das pessoas que fazem parte da Movijovem.

Estas opções de gestão fazem parte das linhas diferenciadoras da Movijovem em relação a outras entidades: partilhamos os resultados positivos da nossa operação com os nossos trabalhadores.

O Plano de Atividades de 2020 foi também construído através da auscultação dos trabalhadores, reforçando as linhas de diálogo dentro da nossa organização, e tendo em conta aquelas que são as ideias de cada um, sendo que este é um contributo que queremos continuar a acolher, envolvendo cada vez mais todas as pessoas na tomada de decisão e na definição de estratégias para o futuro da Movijovem.

**2019 foi o ano em que inscrevemos como preocupação central a sustentabilidade, nas suas vertentes social, ambiental e económica.**

Mantivemos uma política social proativa, capaz de responder às questões e aos desafios que nos foram colocados, com a Movijovem na linha da frente no acolhimento de programas escolares, no apoio do movimento associativo e na definição de uma oferta cada vez mais acessível e inclusiva.

Procurámos desenvolver a eficiência energética e as estratégias de reciclagem, reutilização e redução de consumos, implementámos programas de voluntariado orientados para as questões da proteção ambiental e reforçámos nos nossos vários programas a presença de conteúdos relacionados com a natureza.

Sem descurar os dois pilares anteriores, a sustentabilidade económica e financeira foi uma realidade, o que nos permite olhar para o futuro com confiança e com a garantia de que podemos avançar para novos objetivos e metas, mas sobretudo enfrentar com segurança os constrangimentos que a pandemia nos vem colocar, em particular no setor do turismo.

O trabalho feito nos últimos dois anos dá-nos uma base para poder responder, com a convicção necessária, às dificuldades que sabemos que enfrentaremos. Contando com o empenho, dedicação e responsabilidade de todos os nossos trabalhadores, que têm sido inextinguíveis na motivação como encaram o seu compromisso com a Movijovem.

Nuno Coelho Chaves (Presidente)

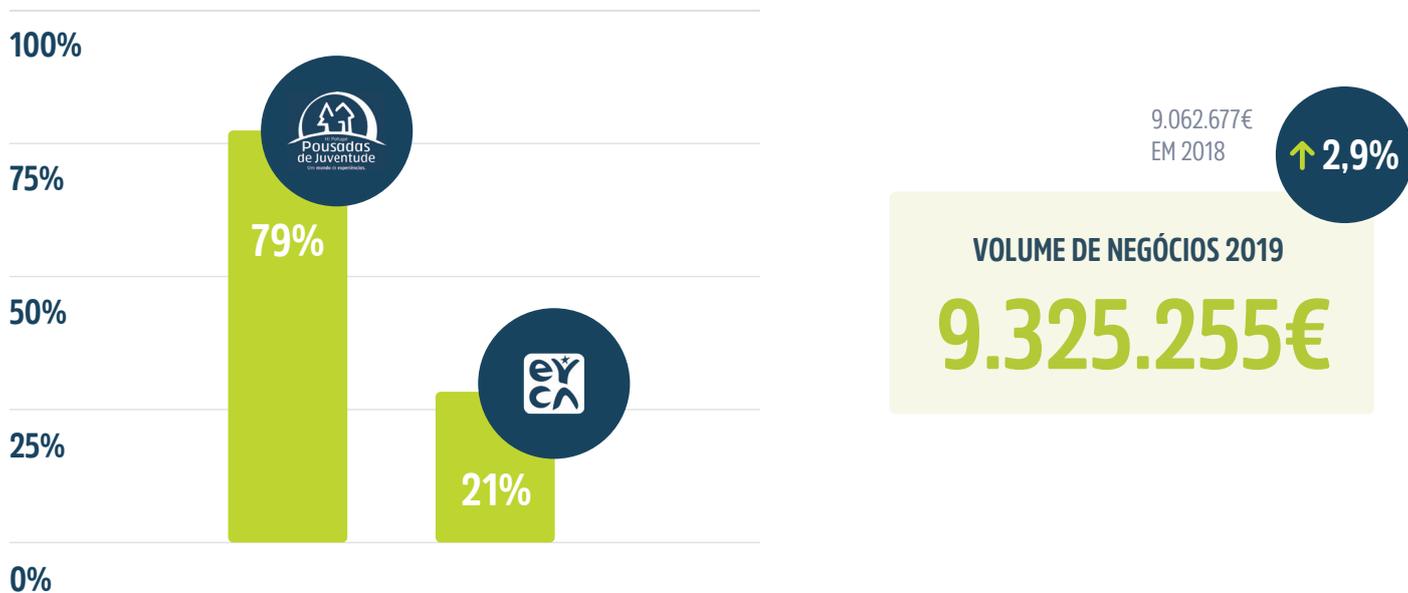
Miguel Perestrello (Vogal)

01

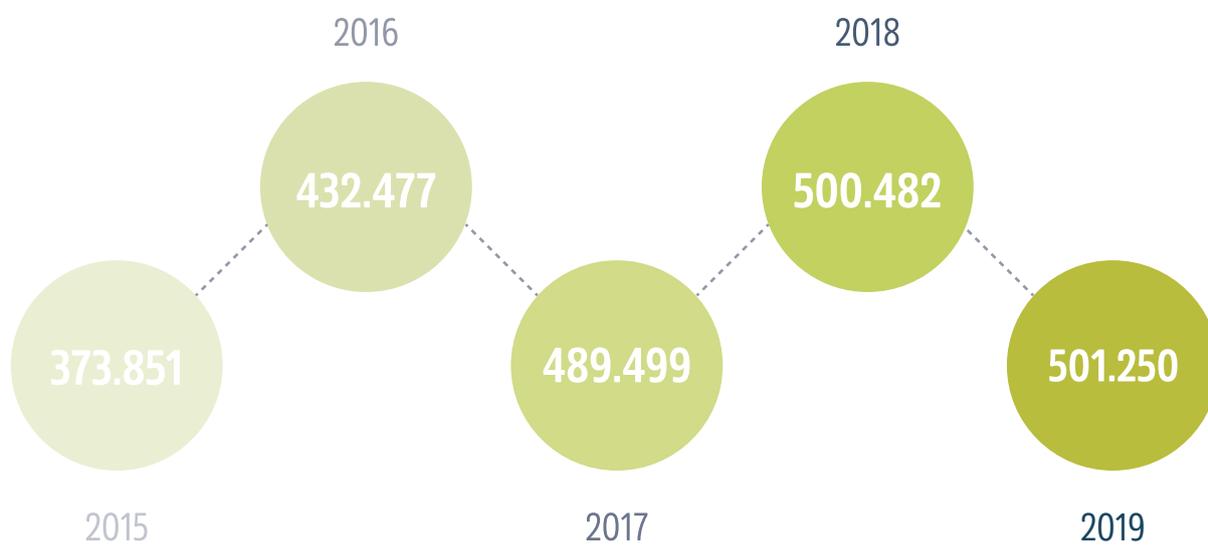
# DESTAQUES ESTATÍSTICOS



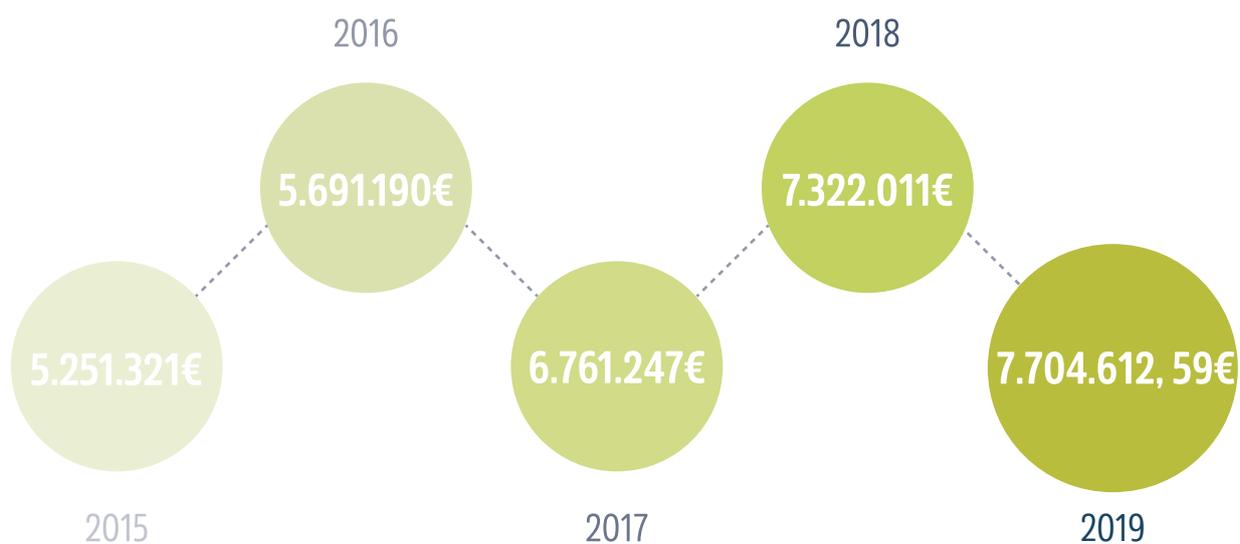
## Importância dos Produtos no Volume de Negócios



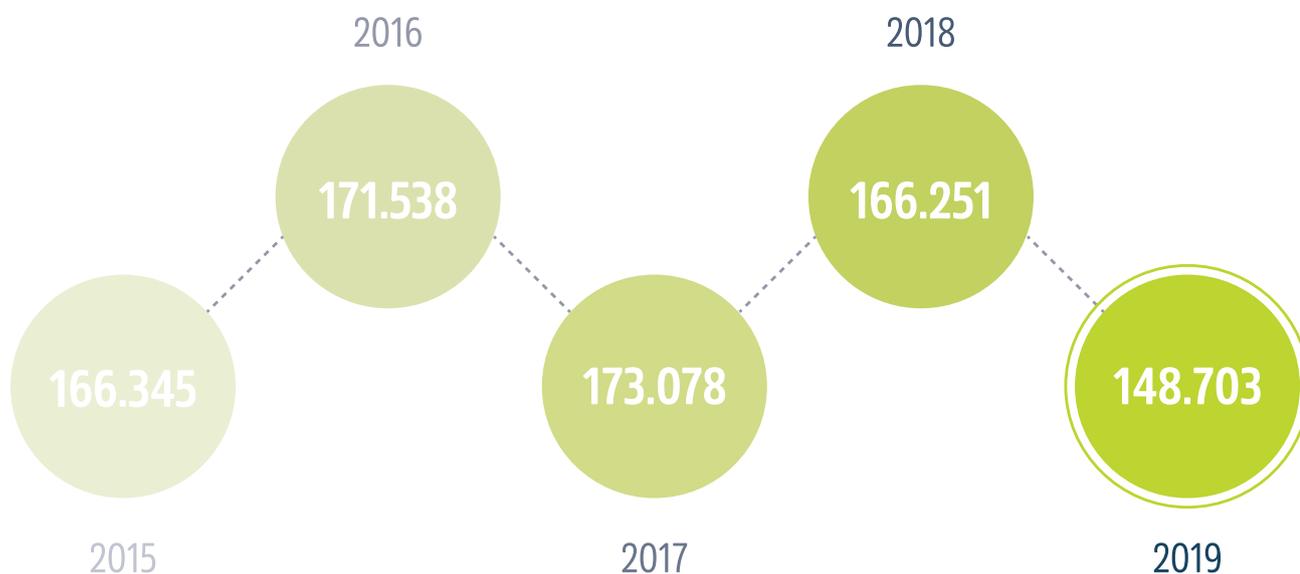
## Dormidas



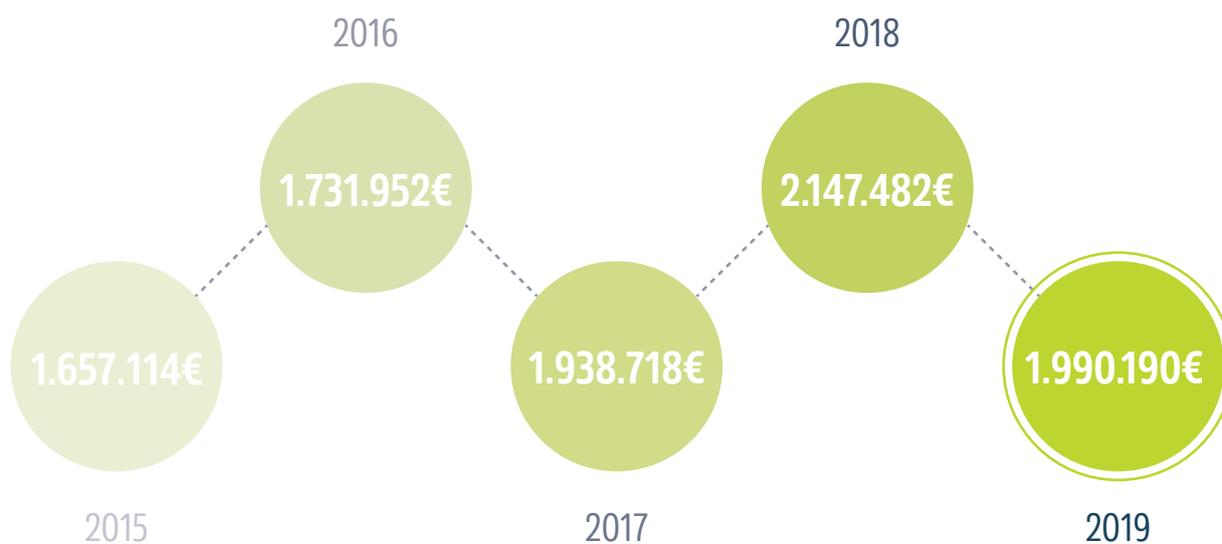
## Proveitos



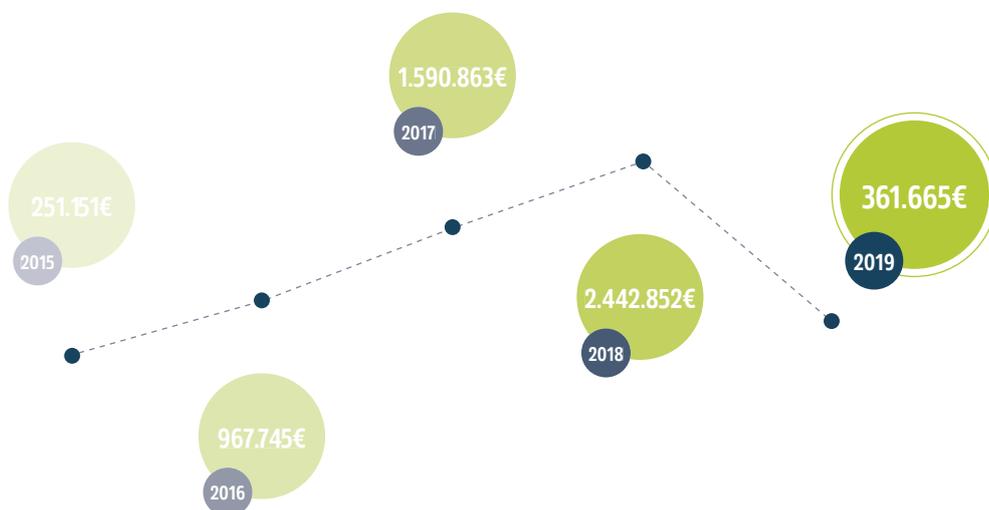
## Utilizadores



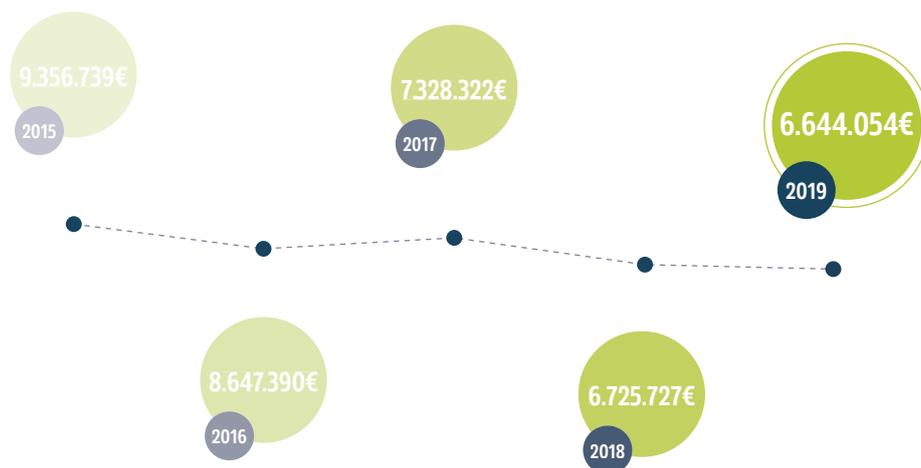
## Proveitos



## Resultado Líquido do Exercício



## Passivo



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

02

**RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
2019**



## Objetivos Gerais (O. G.)

### **O. G. 1**

Promover a mobilidade e o turismo juvenil através de uma rede inovadora e moderna

### **O. G. 2**

Reorientar a estratégia do Produto Cartão Jovem EYC, tornando-o num instrumento de políticas públicas

### **O. G. 3**

Requalificar as estruturas da Movijovem e os seus processos administrativos e operacionais

### **O. G. 4**

Desenvolver uma cultura organizacional de rigor e de valorização e mobilização do Capital Humano

A cada um destes objetivos gerais correspondeu um conjunto de objetivos específicos, cuja implementação foi refletida em planos de ação concretizados ao longo do ano, de acordo com as orientações plasmadas no Plano de Atividades.

Estes objetivos não se esgotam num único ano e surgem numa lógica de continuidade da atividade. O Relatório de Gestão dá conta das ações concluídas ao longo de 2019, sendo que várias delas terão continuidade em exercícios vindouros.

## O. G. 1

# Promover a mobilidade e o turismo juvenil através de uma rede inovadora e moderna

### 1. Foi reforçado o marketing e comunicação das Pousadas de Juventude

A Movijovem intensificou a sua participação na BTL, onde além de ter tido o stand próprio Pousadas de Juventude, assumiu a coordenação do espaço BTL Lab by Movijovem, onde desenvolveu várias talks sobre temáticas relacionadas com turismo e juventude.

Ativação da marca em Feiras e Eventos de Juventude e aumento da visibilidade com participação nos Festivais de Verão com stand Pousadas de Juventude:

**a)** Presença nas feiras Qualifica (Exponor – 4 dias), Futurália (FIL – 4 dias), ENJ (Póvoa de Varzim) e ENAJ (Vila Nova de Gaia).

**b)** Festivais de Verão, entre os quais GALP Beach Party, Sumol Summer Fest, Festival SBSR e o MEO SW, nos quais foram contabilizados mais de 3.500 visitantes únicos ao nosso stand; os dois últimos contaram com campismo exclusivo Cartão Jovem (Tribo J);

**c)** Participação conjunta com o IPDJ no Festival NOS Alive e no Festival do Crato. Em todos os festivais de verão foram desenvolvidos passatempos e ofertas promocionais.

**d)** No campo cultural apoiámos ainda o Festival Termómetro, o que abrangeu concertos em nove cidades em Portugal e Espanha.

**e)** Apoio à Digressão Equinócio: Uma série de 14 concertos de Ganso + Reis da República por todo o país, com o apoio das Pousadas de Juventude.

f) Apoio ao II Encontro Nacional de Travel Bloggers, no início de setembro, em estreita ligação com a Pousada de Juventude da Serra de Estrela.

Estabelecimento de uma parceria com a Moche que, entre outras contrapartidas, incluiu duas Pousadas de Juventude como parte da ação de arte urbana „Arte Dá-Te Mural“.

Desenvolvimento de nova Identidade Gráfica para a Movijovem, assente no reforço da mensagem de sustentabilidade, e consequente implementação em suportes físicos e digitais.

## **2. Otimizámos a gestão de receitas das Pousadas de Juventude**

Otimização da venda online, com a implementação de ferramentas de previsão e análise de ocupação, que permitiram adequar procedimentos na gestão de preços e reservas.

Implementação de um channel manager (e-GDS) em todas as Pousadas de Juventude, de forma a permitir a adoção de uma estratégia de diversificação de canais de venda.

Implementação, nas OTAs (Online Travel Agencies), de ações de marketing que visaram o incentivo às reservas por clientes fidelizados (Genius nível 1 e 2), a melhoria da exposição no ranking (Preferred), o aumento de reservas em meses historicamente com menor procura (Novembro a Março) e o alcance de públicos em suportes mobile ou localizações específicas com mercados em crescimento em Portugal (Rússia, EUA, Brasil, Canadá).

Desenvolvimento de Campanhas Temáticas, como a Campanha de outubro das Pousadas de Juventude e a Campanha de Halloween. Estabelecimento de parceria com a Moche, atribuindo benefícios mútuos para os clientes de ambas as entidades e permitindo a oferta de Net Extra e Cartão Jovem a preço reduzido. No âmbito desta parceria foi ainda lançada a campanha de fim-de-ano para promoção de reservas de grupo.

### **3. Aumentámos a participação e o envolvimento da rede de colaboradores na execução local e regional da estratégia comercial**

Realização de rondas de reuniões comerciais por Regiões, que aconteceram no Norte, Centro e Sul, dotando a força de vendas de mais conhecimentos e soluções para lidar com os desafios crescentes e aumentando a proximidade para com a Rede de Pousadas de Juventude.

### **4. Melhorámos a prestação global do serviço e a conceção do produto para mercados-alvo, através da oferta de programas e experiências vocacionadas**

Elaboração de novos mapas de roteiros por região, em estreita colaboração com cada uma das Pousadas de Juventude. Além disso foram identificadas e negociadas experiências locais que permitiram enriquecer a oferta ao nosso cliente.

Reforço da aposta nas soluções para grupos escolares, com o desenvolvimento de novos roteiros, adaptados aos programas escolares do 8.º ao 11.º ano, e visando propostas em todo o país.

Tratamento de dados das auditorias de cliente mistério, reclamações e consolidação estatísticas do inquéritos de satisfação ao cliente, que permitiu fazer ajustes à prestação do serviço.

### **5. Aumentámos a notoriedade e dinamizar o INTRA\_RAIL, comercializado em coparceria entre a Movijovem e a CP – Comboios de Portugal**

Renovação da linha gráfica do produto, com lançamento de novo site e novos suportes gráficos.

Dinamização de um plano de comunicação do INTRA\_RAIL para meios e suportes digitais.

Inclusão de promoção ao INTRA\_RAIL nos stands presentes nos festivais de Verão.

Desenvolvimento de campanha com a McDonalds para oferta de INTRA\_RAILS no seu programa de fidelização MLovers.

## **6. Promovemos as relações institucionais da Movijovem com a IYHF (International Youth Hostel Federation) e organizações congéneres**

Reforçámos a participação e visibilidade da Movijovem nos eventos da IYHF, nomeadamente em eventos no âmbito da qualidade, gestão operacional, marketing, comunicação e sustentabilidade.

Presença no Forum Marketing West da HI na Holanda, com apresentação de melhores práticas de co-branding.

Dinamização do programa HI-CONNECT da HI, com participação de vários trabalhadores das Pousadas de Juventude em visitas a entidades internacionais congéneres, bem como no acolhimento em Portugal de staff dessas mesmas entidades.

Lançamento de concurso interno para a seleção de quatro trabalhadores para participação em programas de mobilidade ao abrigo do programa da Hostelling International. Foi o ano em que se registou maior número de candidaturas de trabalhadores para participar neste programa.

Receção da Reunião Anual do HI-CONNECT da HI, que se realizou no mês de novembro em Évora. Contou com a presença de elementos de 13 nacionalidades.

Acolhimento de uma Travel Study da HI Slovenia, com visita a sete Pousadas de Juventude.

Participação com uma equipa de colaboradores da Movijovem na reunião de Diretores da REAJ.

Participação na Campanha do Sleep For Peace, enquadrada com o envio de Culture Box para a organização congénere em Itália (AIG) e recebida da organização congénere do Qatar.

## **7. Reforçámos o nosso Compromisso Social**

As políticas sociais que a Movijovem tem levado a cabo tiveram mais de 100.000 utilizadores durante todo o ano, sendo que este nosso compromisso se desenvolveu em várias frentes:

- Conceção e lançamento do programa de Voluntariado Jovem para o Turismo Solidário;
- Nova edição do Programa Social Escolares, que permitiu a oferta de 1.000 dormidas, 1.000 Cartões Jovem e 1.000 entradas em Centros Ciência Viva aos estudantes da Escola Pública Portuguesa;
- Organização de Campos de Férias para públicos diversificados, em parceria com IPSS, Câmara Municipais e Organizações

Internacionais com fins sociais e humanitários;

- Participação na iniciativa Comboio do Conhecimento, com a concessão de 1.300 dormidas a preço especial e oferta de 2.200 Cartões Jovem (virtuais);
- Doação de 8% das receitas do Dia Internacional da Mulher à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV);
- Elaboração de proposta e alocação de recursos para participação no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), tendo em vista a reabilitação de quatro Pousadas de Juventude atualmente encerradas para que, em simultâneo, possam servir a função de residências estudantis e a sua missão original, de turismo e mobilidade juvenil.
- Implementação do projeto Turismo Sustentável, apoiado pelo Turismo de Portugal;
- Candidatura do projeto Turismo Acessível e Inclusivo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Programa Valorizar do Turismo de Portugal;
- Conceção, implementação e acompanhamento do programa de Voluntariado Jovem para o Turismo Solidário;
- Conceção, para implementação futura, do programa interno de estágios académicos e profissionais na Movijovem;

A Movijovem tem optado por estabelecer parcerias e protocolos de colaboração com outras entidades cujos fins sejam sociais, naquela que é uma preferência de relacionamento natural e que deriva do facto de ser esta a área de atuação fundamental da nossa organização.

## **8. Promovemos a internacionalização das Pousadas de Juventude**

Assegurar as ações enquadradas no projeto apoiado pelo Turismo de Portugal, com enfoque na presença promocional das Pousadas de Juventude em Feiras Internacionais de Turismo nos mercados-alvo definidos como estratégicos para a internacionalização das Pousadas de Juventude.

Presença, com trabalhadores de várias equipas da Movijovem, na CMT (Alemanha), Vakantibeurs (Holanda), Fitur (Espanha), The Adventure Travel Show (Reino Unido), ITB (Alemanha) e IFTM Top Resa (França).

Utilização continuada do slogan Say HI to Portugal na comunicação, para aumento do reconhecimento da rede de Pousadas de Juventude como associada da Hostelling Internacional.

Preparação e acompanhamento de uma visita de jornalistas alemães, em conjunto com a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA). Esta press trip passou por cinco Pousadas de Juventude, contactando com projetos dirigidos aos jovens residentes em territórios de baixa densidade.

## **O. G. 2**

# **Reorientar a estratégia do Produto Cartão Jovem EYC, tornando-o num instrumento de políticas públicas**

### **1. Atualizámos o programa e as vantagens estratégicas do Cartão Jovem EYC**

Seleção de vantagens qualitativas que permitam reforçar a perceção do Cartão Jovem como instrumento diferenciador, pela exclusividade das vantagens que proporciona, e também pelo reforço do seu papel social, ao apostar em parcerias de nicho, mais inclusivas e abrangentes.

Obtenção de descontos mais exclusivos para aplicar nas novas parcerias desenvolvidas.

### **2. Reforçámos tecnologicamente o Cartão Jovem EYC**

Lançamento da App Cartão Jovem, permitindo desta forma a utilização do Cartão Jovem no suporte mais acessível aos utilizadores e em linha com a estratégia de sustentabilidade adotada.

Otimização do canal online Cartão Jovem, com introdução de meios de pagamento automáticos, como o MB Way e Cartão de Crédito.

### **3. Aumentámos a taxa de penetração e a utilização do Cartão Jovem EYC**

Promoção da emissão online do Cartão Jovem e continuidade no desenvolvimento de parcerias, em particular com entidades públicas.

Renovação da parceria com o Município de Vila Nova de Gaia e estabelecimento de nova parceria, tendo em vista a implementação do Cartão Jovem Municipal em Viana do Castelo.

Renovação da parceria com a iniciativa Comboio do Conhecimento, com a oferta de 2.200 Cartões Jovens exclusivamente para a App Cartão Jovem.

#### **4. Dinamizámos o marketing e comunicação do Cartão Jovem EYC**

Lançamento da edição especial do Cartão Jovem alusiva à Conferência Mundial de Ministros responsáveis pela Juventude – Lisboa +21, evento que se realizou com o apoio da Movijovem.

Realização de campanha de marketing digital para lançamento da app Cartão Jovem (OMG – andavas mesmo a dormir; PLZ - é só ridículo ainda não teres; BFF – a tua nova crush).

Participação no programa Maluco Beleza, por ocasião do lançamento da app, que teve como convidados o Presidente da Movijovem e o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Participação, com o Palco Cartão Jovem, nas ações comemorativas do Dia Internacional da Juventude, realizado no Jamor.

Reforço de visibilidade e notoriedade do Cartão Jovem EYC em eventos vocacionados para o público-alvo, acompanhando as Pousadas de Juventude nas suas presenças promocionais, com especial enfoque nos Festivais de Verão e na oferta de área de campismo exclusiva (Tribo J) nos festivais SBSR e Meo SW.

Celebração do 33.º Aniversário do Cartão Jovem.

Colaboração com a iniciativa da FNAJ Campanha Nacional da FNAJ subordinada ao “Associativismo Juvenil: Escola de Cidadania e Voluntariado”, com a oferta de até 3000 Cartões Jovem gratuitos na versão digital.

## **5. Reforçámos as relações internacionais com a EYCA (European Youth Card Association) e organizações congéneres**

Fortalecimento da presença internacional da Movijovem no seio da EYCA, através da participação nos vários eventos da rede;

Conquista do EYCA Excellence Award 2019 para a área de Youth Mobility and Active Citizenship durante a realização da conferência da EYCA.

Incentivo da participação dos titulares do Cartão Jovem em eventos internacionais através da realização de passatempos para selecionar participantes para o Seminário do Acordo Parcial do Conselho da Europa “Exploring different models of democratic participation: fostering youth participation through the European Youth Card” (Estrasburgo – outubro) e Seminários das três Redes (EYCA, Eurodesk e Eryica) subordinado ao tema “Enhancing Youth Services promotion and outreach” (Palma de Maiorca – novembro).

Desenvolvimento, com o apoio da EYCA, de uma ação de intercâmbio com a entidade congénere na Escócia, permitindo o conhecimento da estratégia e programa desenvolvidos para o Young Scot, especialmente no que diz respeito ao seu impacto social.

Promoção e dinamização das ações resultantes da parceria com a EYCA Activation Campaign – Give a Vote, com o objetivo de consciencializar os jovens para a importância da participação nas eleições europeias de 2019, com desenvolvimento de ações em Vila Nova de Gaia, Almada, Évora e Lisboa.

## O. G. 3

# Requalificar as estruturas da Movijovem e os seus processos administrativos e operacionais

### 1. Implementámos medidas práticas de otimização dos processos aquisitivos diversos diretamente relacionados com a operação

Acompanhamento da execução dos contratos em vigor, de modo a otimizar os custos associados aos cadernos de encargos dos futuros contratos, assim como foi feita a verificação e validação do conjunto de faturas de bens e serviços de todas as Pousadas de Juventude.

Implementação da redução da potência contratada em algumas Pousadas da rede, tendo como objetivo a diminuição da faturação mensal com a eletricidade, o que se veio a verificar como resultado do processo de monitorização dos gastos.

Lançamento do procedimento para a aquisição de refeições para as Pousadas de Juventude em todo o território nacional, de acordo com as especificidades necessárias nas várias localizações geográficas. Este é um serviço cada vez mais abrangente, contando com 116.381 refeições comercializadas em 2019.

Abertura dos procedimentos de aquisição para os serviços de normal funcionamento das várias Pousadas de Juventude, em campos tão diversos como a prestação de serviços de recolha, lavagem e tratamento de roupas de cama e atalhados, o fornecimento de bens alimentícios, o controlo de pragas e desinfestações ou a obtenção de materiais de limpeza.

Estudo do processo de uniformização das zonas de convívio e de receção, de forma a conferir identidade única e comum a estes espaços em toda a rede de Pousadas, bem como a identificação de dois casos-piloto para estudo da zona de refeições – Faro e Parque das Nações.

## 2. Assegurámos medidas e Sistemas de Segurança contra incêndios em edifícios

Implementação das MAC com apoio técnico à instalação de equipamentos de extinção, bem como de sinalética de emergência complementar em várias das Pousadas da RNTJ.

## 3. Assegurámos a manutenção adequada da Rede Nacional de Turismo Juvenil

Otimização do modelo de gestão de manutenção, através de uma utilização mais completa das ferramentas, otimização das rotas e conseqüente otimização dos recursos humanos afetos.

Recurso a serviços externos especializados, em detrimento dos recursos próprios, sempre que a relação custo-benefício se manifestou mais vantajosa.

Conclusão da ficha técnica de cada Pousada de Juventude, de forma a avançar com o possível processo de consulta ao mercado de uma solução de manutenção preventiva da base instalada de equipamentos.

Implementação das medidas de melhoria sugeridas pelas auditorias de segurança e higiene e saúde no trabalho da RNTJ.

## 4. Aumentámos a eficiência das operações da Rede Nacional de Turismo Juvenil

**De modo a garantir a eficiência das operações e de forma a potenciar o resultado de cada pousada, procedemos a:**

- Reabilitação/recuperação de sistemas solares térmicos de apoio à produção de águas quentes sanitárias (AQS) e aquecimentos centrais existentes em diversas pousadas.
- Análise dos sistemas de AQS existentes para elaboração de medidas de otimização e aumento de rendimento com redução direta de consumos e custos.
- Instalação de redutores de caudal nos dispositivos de consumo (diversos tipos de torneiras) afetos ao público.
- Instalação de autómatos em eletrobombas de retorno acopladas às caldeiras dos sistemas de produção de AQS, para redução dos consumos de gás.
- Inspeções dos postos de transformação e grupos geradores existentes na RNTJ, dando-se cumprimento à legislação em vigor, garantindo a segurança de pessoas e bens, numa ótica de prevenção do bom funcionamento do sistema elétrico das unidades.

Implementação de medidas de eficiência energética, dando continuidade à instalação de bancos de condensadores e substituição da iluminação convencional por LED na Rede Nacional de Turismo Juvenil, de forma a incorporar maior eficiência energética e melhores condições luminotécnicas das unidades.

Identificação de modelos de negócio, com recurso a reuniões com players e análise de propostas, com o objetivo de encontrar soluções eficazes e eficientes para tornar as Pousadas de Juventude mais sustentáveis, recorrendo-se a fontes de energia alternativa, nomeadamente através do uso de painéis solares fotovoltaicos a instalar nas coberturas e estacionamento das unidades.

Desenvolvimento de iniciativas na área da gestão da qualidade, com certificação de processos em várias Pousadas da rede e nos Serviços Centrais da Movijovem. Neste processo, incluindo a questão da sustentabilidade na certificação a curto prazo, foram consolidados métodos práticos para proteger mais o ambiente, o que sublinha o compromisso da nossa organização com a poupança de recursos e a preservação do planeta para as gerações futuras.

Prospecção de soluções de mobilidade elétrica que permitam equipar algumas Pousadas com carregadores de veículos elétricos, apostando na promoção da acessibilidade e no desenvolvimento de novos modelos de mobilidade sustentável. Este projeto inicial teve por base dar resposta à medida 2G - Instalação de terminais de abastecimento de viaturas elétricas – Programa Valorizar do Turismo Sustentável.

## **O. G. 4**

# **Desenvolver uma cultura organizacional de rigor e de valorização e mobilização do Capital Humano**

### **1. Adaptámos a organização ao Código dos Contratos Públicos em vigor**

Organização administrativa e controlo dos processos aquisitivos. Desde o início do processo de autorização de despesa e abertura de procedimentos contratuais, passando pela confirmação dos fornecimentos e respetiva validação dos documentos de faturação, até ao pagamento dos bens e serviços adquiridos.

### **2. Melhorámos a gestão orçamental**

Manutenção de informação contabilística de qualidade e apresentada de forma regular e atempada. Acompanhamento diário de todos os movimentos financeiros e laboração da execução orçamental de tesouraria. Acompanhamento do Controlo Orçamental Mensal (análises, pareceres e respetivas tomadas de decisão, quer corretivas, quer preventivas).

### **3. Melhorámos o acesso à informação de gestão e avaliação de resultados de exploração**

Recolha regular de informação estatística, o seu tratamento e preparação para apresentação aos vários responsáveis pela gestão da Movijovem. Do Cartão Jovem às Pousadas de Juventude, das unidades orgânicas descentralizadas à gestão de topo da organização.

Avaliação de desempenho das Unidades de Alojamento (introdução de valores atingidos, análise de resultados, elaboração do ranking de UA).

## **4. Reforçámos o Controlo de Gestão**

Controlo e análise de desvios mensais com a participação e responsabilização de todos os intervenientes no orçamento, designadamente os responsáveis das diversas áreas funcionais.

## **5. Estimulámos a atividade dos trabalhadores**

Continuidade das medidas que valorizam o desempenho e a competência dos trabalhadores, com o reforço do Processo de Avaliação do Desempenho, que avaliou todos os trabalhadores pela sua prestação durante o ano de 2018.

Este é um processo que faz parte integrante das políticas de desenvolvimento dos recursos humanos e os resultados obtidos, pelas competências demonstradas, foram valorizados, ao criar condições que gerem níveis elevados de desempenho e contribuam para o desenvolvimento e motivação de todos os trabalhadores.

O processo de Avaliação do Desempenho teve uma adesão e participação total, podendo concluir-se que este processo se traduz num real esforço para incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores, constituindo instrumento relevante para a gestão de recursos humanos da Movijovem.

## **6. Desenvolvemos a componente de remuneração variável**

Para o ano de 2019 foi alterado o Sistema de Incentivos. Este instrumento, concebido no âmbito do desenvolvimento de políticas de recursos humanos, valoriza as competências demonstradas, reconhecendo o mérito e os níveis de desempenho demonstrados. Esta medida traduziu-se na atribuição de um estímulo financeiro com base na concretização de metas.

Para 2019, a prioridade foi equacionar incentivos por forma a abranger todo o universo da Movijovem, considerando todos os recursos humanos afetos às equipas. Assim, e apesar de isto ter constituído um esforço financeiro por parte da organização, teve o mérito de valorizar e reconhecer o desempenho de todos.

Os estímulos financeiros consubstanciam-se no pagamento de comissões mensais e anuais, cujo cálculo individual dependeu de critérios de ponderação individuais (faturação concretizada, avaliação do desempenho do ano transato, funções desempenhas e assiduidade), garantindo-se assim justiça material e adequada na distribuição dos complementos financeiros.

– **Implementámos um mecanismo eficaz de levantamento de necessidades de formação e desenho de um plano de formação adaptado às necessidades da Movijovem e dos seus trabalhadores.**

– **Implementámos um plano de ações de sensibilização e treino em cascata, com os recursos internos adequados para a transmissão do conhecimento aos vários níveis da atividade operacional e de suporte da Movijovem, incluindo a difusão e legislação, doutrina e jurisprudência nacional e comunitária relevantes para a prossecução das atribuições da Movijovem.**

– **Desenvolvemos uma plataforma de formação online.**

Identificação e sinalização das necessidades de formação dos trabalhadores, como resultado da aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho.

Desenvolvimento de um plano de formação adequado aos objetivos do projeto Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, aprovado pelo Programa Valorizar – Linha de Apoio à Sustentabilidade. A formação foi financiada pelo Programa Valorizar.

Realização, no ano transato, de 42 ações de formação, que envolveram 388 trabalhadores, num volume de formação de total de 3.193 horas.

– **Provedmos parcerias no âmbito da formação.**

A Movijovem tem acolhido, ao longo dos anos, diversos alunos para estágios de formação que têm em vista a melhoria das aprendizagens em contexto laboral. Assim, a nossa organização tem se assumido como uma entidade de referência na realização destes estágios, estando a aumentar o número de estagiários recebidos e a contribuir decisivamente para a formação e qualificação de jovens ativos, sobretudo nas áreas de formação de hotelaria e turismo.

Em 2019 foram concretizados 41 estágios de formação, tendo sido ministradas 16.292 horas de formação em contexto de trabalho.

De salientar também que em 2019, foram promovidos dois estágios, um ao abrigo do Programa Operacional de Inclusão Social, e outro promovendo a qualificação .

– **Promovemos encontros formais e informais de trabalhadores**

No 1.º e 2.º semestres (maio-junho e outubro-novembro) do ano de 2019, ocorreram as Reuniões Regionais, com a participação da Direção, Diretores de Departamento, Gestores e Responsáveis de Pousada. Estas reuniões constituem uma importante oportunidade para em conjunto, todos refletirem de forma construtiva sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver futuramente, sendo um espaço de partilha e de alinhamento da estratégia da organização.

Foi introduzido, neste âmbito, um momento de auscultação dos trabalhadores para a definição de prioridades e estratégias, sendo incorporadas as suas sugestões no Plano de Atividades para 2020.

## 7. Melhorar permanentemente as condições de trabalho

A Movijovem tem apostado na valorização dos seus Recursos Humanos, priorizando o relacionamento entre os objetivos estratégicos da Movijovem e as perspetivas individuais dos trabalhadores.

No ano de 2019, a organização empenhou-se na valorização dos seus ativos mais importantes, os Recursos Humanos, e na contínua melhoria das condições laborais e sociais.

A Direção da Movijovem, honrando o compromisso assumido com os seus trabalhadores e de acordo com o objetivo estruturante presente no Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2019, deliberou e concretizou melhorias de expressão pecuniária, mantendo o equilíbrio entre a sustentabilidade da Movijovem e as condições dos trabalhadores.

Assim foi garantido:

- O salário mínimo de € 610,00 (superior à remuneração mínima mensal garantida estabelecida, pelo Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 de dezembro, para o ano de 2019, a qual era de € 600,00)
- O aumento de 4,5% nas retribuições base até € 800,00 (inclusive);
- O aumento de 2,5% nas retribuições base superiores a € 800,00;
- O aumento de 1% nas retribuições base superiores a € 1.200,00;
- O aumento de 0,5% nas retribuições base superiores a € 2.000,00;

A Movijovem garantiu ainda:

- O aumento do subsídio de alimentação para € 5,00;
- O aumento do subsídio de alimentação nas deslocações em serviço até ao valor de € 10,00 por almoço e/ou jantar;
- O aumento do abono de falhas para € 12,50;
- O aumento da retribuição do trabalho prestado em dias de descanso semanal para 100%;
- O aumento da retribuição do trabalho prestado nos dias feriados para 75%;

- O aumento da retribuição do trabalho prestado em horário noturno para 37,5%;
- Atribuir, no caso de a tolerância do dia de aniversário coincidir com dia de descanso do trabalhador, o gozo desse dia em outro dia a acordar, de acordo com a conveniência de serviço;
- O alargamento do Sistema de Incentivos a todos os trabalhadores.
- Atendendo ao esforço e empenho dos seus trabalhadores, a Direção da Movijovem assumiu que os aumentos supra referenciados, nas retribuições mensais base de todos os trabalhadores, teriam efeitos retroativos a 1 de outubro de 2018, pelo que os pagamentos retroativos foram efetivados também durante o mês de janeiro de 2019.

No que concerne especificamente à contratação, a Movijovem adotou como prioridade a estabilidade ao nível de recursos humanos, através da implementação de uma política de recrutamento onde a efetividade contratual impera – com a celebração de contratos por tempo indeterminado - e onde são concretizadas medidas geradoras de melhores condições laborais.

**– Reforçámos as práticas relativas ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho e reativámos as auditorias de avaliação de riscos.**

**– Prosseguimos com o serviço de consultas médicas de avaliação periódica e iniciámos a introdução de avaliação de riscos psicossociais, auditorias de segurança no trabalho, formação em primeiros socorros e formação em segurança e higiene no trabalho.**

Cumprimentos dos exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais de acordo com o protocolo clínico estabelecido.

Emissão das fichas de aptidão respetivas e foi efetuada a junção das fichas aos respetivos processos individuais dos colaboradores e atualizada a informação na plataforma interna de gestão Primavera.

Realização de ações de formação de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e realização de Auditorias Técnicas de avaliação de riscos às estruturas.

Encaminhamento dos relatórios de Avaliação de Riscos das Pousadas aos Responsáveis de cada unidade, para conhecimento e constituição de planos de ação e intervenção individualizados, de modo a sanar as inconformidades registadas.

Realização de ações de formação relativas a segurança no trabalho, Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, que abrangeram toda a região Centro.

#### **– Potenciámos a criação de mecanismos de comunicação interna**

Reforço da ligação entre os serviços centrais e as unidades orgânicas, privilegiando-se o contacto direto com as equipas de trabalho, sempre numa perspetiva de resolução eficiente dos problemas quotidianos.

Do balanço final podem concluir-se os ganhos de uma comunicação mais direta e interventiva com os colaboradores, estreitando-se o relacionamento entre o Departamento e os Colaboradores. Foram fundamentais nesta articulação as reuniões de trabalho promovidas para o efeito, por forma a aumentar a eficácia organizacional através da transmissão e esclarecimento da informação determinante.

Foi notória a melhoria de comunicação com as unidades, avaliando-se pelos regulares contactos, e pelas solicitações que foram chegando, quer presencialmente, quer via telefone ou email, o que nos permite conhecer atempadamente a realidade e responder às necessidades sentidas pela Rede de Pousadas.

## **8. Desenhar um novo modelo de formação profissional contínua**

**– Definimos uma metodologia de identificação de necessidades, tendo em consideração especial áreas como a segurança contra incêndios, segurança e saúde no trabalho, higiene e segurança alimentar e na área de atendimento e serviço ao cliente..**

Proposta e implementação do Plano de Formação 2019, composto pelas ações de formação enquadradas nas respetivas áreas de formação que foram consideradas como imprescindíveis, indo ao encontro das necessidades formativas dos trabalhadores, da organização e dos objetivos estratégicos e serviço ao cliente.

Na elaboração deste Plano de Formação foi ainda preponderante enquadrar o Projeto Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, uma candidatura da Movijovem ao Programa Valorizar, que integra na sua implementação um programa de desenvolvimento organizacional, através da formação de recursos humanos, posicionamento e conceito do serviço Pousadas de Juventude.

## **9. Garantir a defesa dos interesses da Movijovem do ponto de vista das suas relações jurídicas com instituições, entidades parceiras, fornecedores e utentes.**

Desenvolvimento das seguidas atividades no plano jurídico:

- Apoio à Movijovem no âmbito legal e jurídico, quer através do aconselhamento jurídico, procedendo à elaboração de

estudos, informações, pareceres e instruções de carácter jurídico, quer na representação da Movijovem tanto em Tribunal como junto das Instituições Públicas e Privadas;

- Emissão de informações e/ou pareceres jurídicos no âmbito do contencioso laboral, civil, comercial, propriedade intelectual e penal;
- Apoio jurídico aos diversos Departamentos da Movijovem bem como aos restantes serviços que integram o organigrama da Movijovem;
- Revisão de minutas, pedido de elaboração e pareceres sobre os mais variados Protocolos, respostas à ACT e representações em ações;
- Interpretação de questões jurídico-laborais no âmbito de desenvolvimento da área dos recursos humanos;
- Recolha, tratamento, classificação e difusão de legislação, doutrina e jurisprudência relevantes para a prossecução das atribuições da Movijovem;
- Elaboração de peças processuais, contratos, adendas a contratos, procurações, protocolos, acordos de colaboração, acordos de revogação de contratos, denúncias de contratos e de prestações de serviços, requerimentos e demais documentos com relevância jurídica;
- Registo de imóveis e obtenção de licenças de utilização das Pousadas de Juventude sob a gestão direta e indireta da Movijovem;
- Acompanhamento dos assuntos jurídicos relativos às Concessões das Pousadas de Juventude, dando o necessário apoio de suporte;

03

**PRINCIPAIS  
INDICADORES  
DE ATIVIDADE E  
FINANCEIROS**

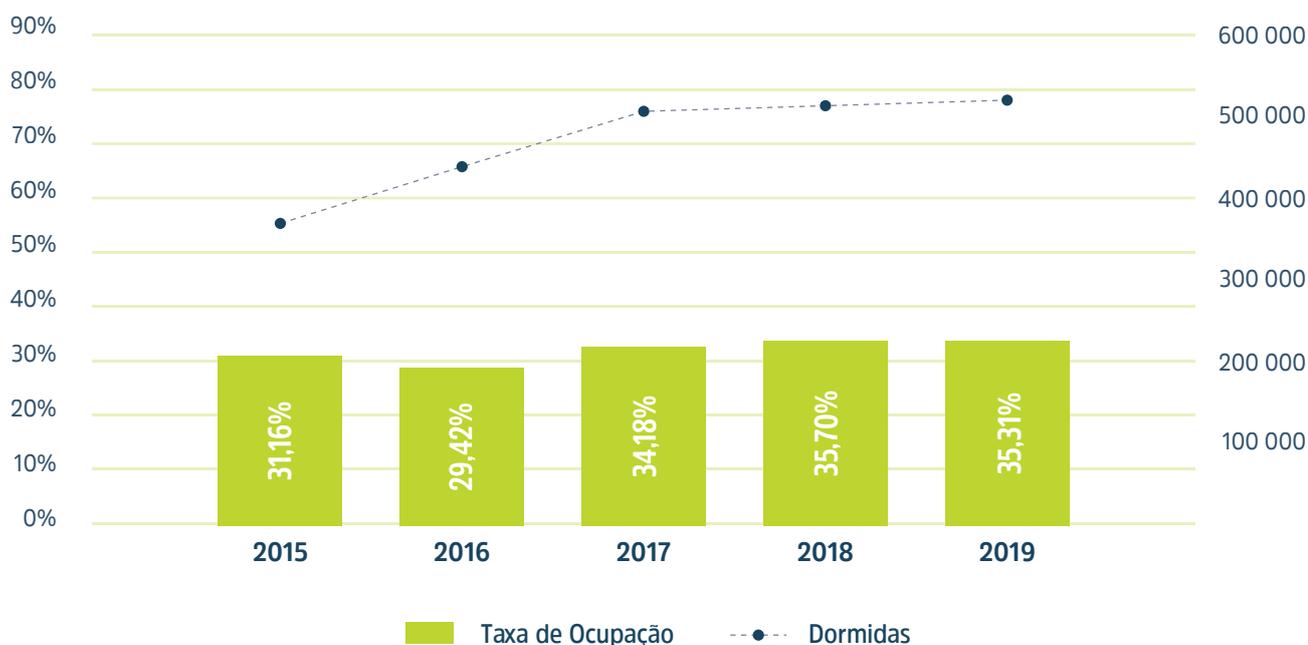


## 01. Indicadores de atividade

	2015	2016	2017	2018	2019		
Dormidas	373 851	432 477	489 499	500 842	501.250	+ 768	(+2.3%)
Refeições	92 622	96 935	128 281	139 513	115.576	- 23 937	(-17.2%)
Cartão Jovem EYC	166 345	171 538	173 078	166 521	148.703	- 17 548	(-10.6%)
Intra_Rail	913	1 273	1 575	1 571	1.300	- 271	(- 16,3%)

## 02. Dormidas vs. Ocupação

RNTJ	2015	2016	2017	2018	2019
Dormidas	373 851	423 477	489 499	500 842	501 250
Taxa de Ocupação	31,16%	29,42%	34,18%	35,70%	35,31%

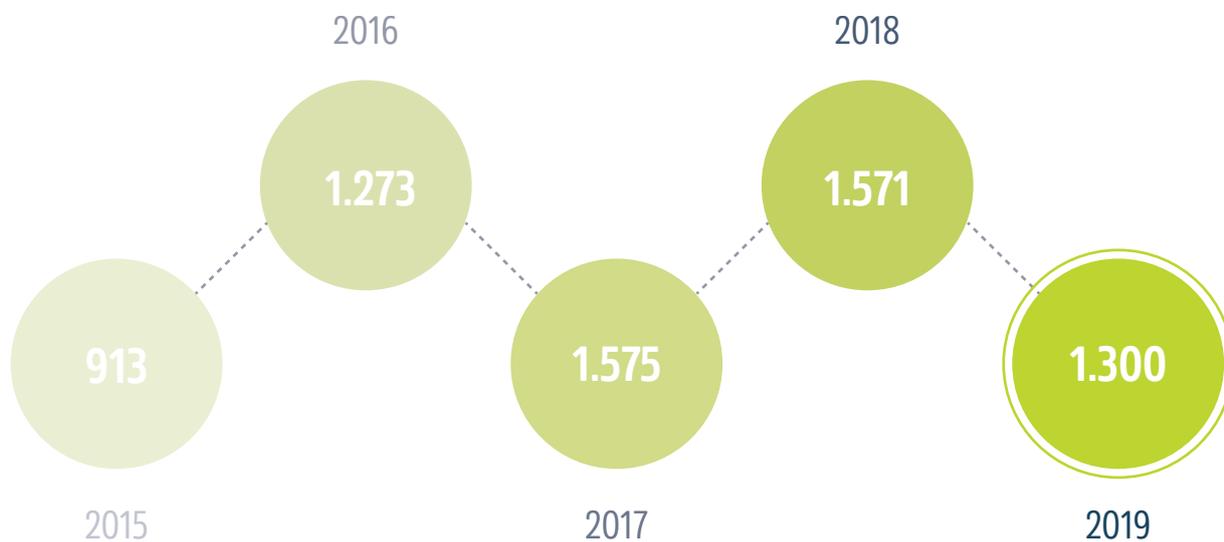


## 03. Cartão Jovem

Cartão Jovem EYC	2015	2016	2017	2018	2019
Cartão Jovem Clássico	24 652	20 625	21 464	12 214	10 556
cgd	-	-	-	-	-
ctt	6 058	4 248	2 035	763	254
ipj	498	379	323	148	175
rntj	1 632	1 536	1 640	1 186	592
loja movijovem	15	21	21	3	-
rede gestão própria	11 291	10 448	11 201	3 141	1 251
renovação online	5 158	3 993	6 244	6 973	8 284
Cartão Jovem Municipal	4 676	4 340	3 227	12 577	12 644
Mega Cartão Jovem	137 017	146 573	148 387	141 730	125 503
<b>Total</b>	<b>166 345</b>	<b>171 538</b>	<b>173 078</b>	<b>166 521</b>	<b>148 703</b>



## 04. Intra\_Rail



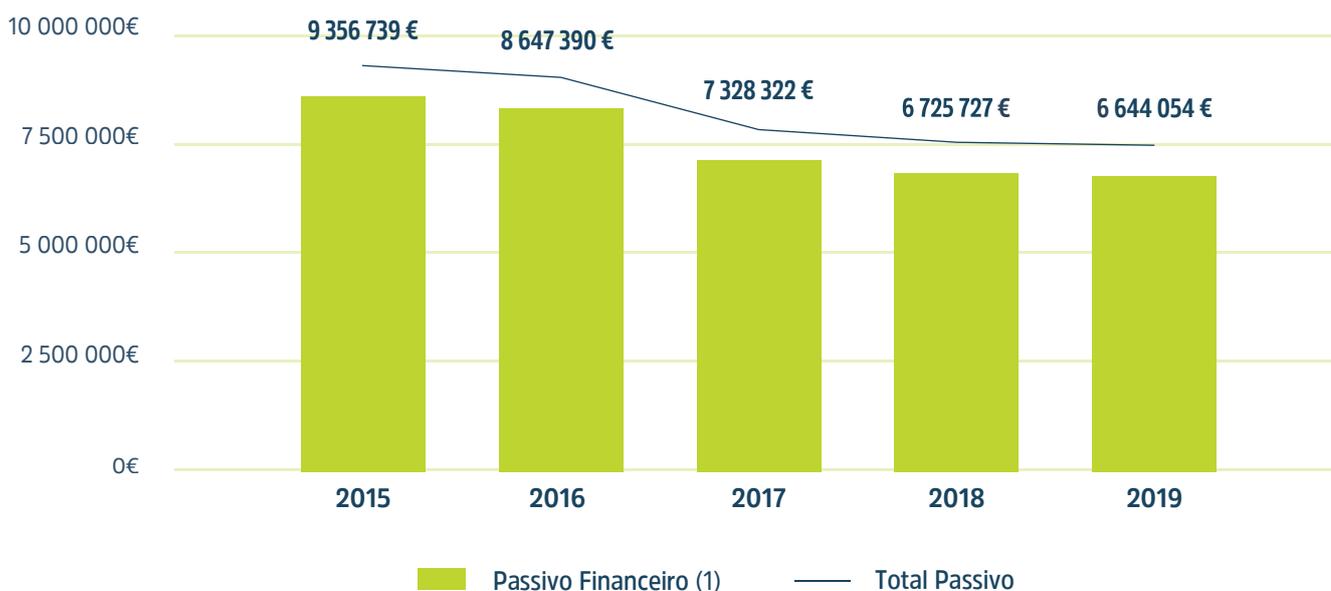
## 05. Resultado do Exercício

Resultado líquido	Anual	Acumulados
2015	251 151 €	- 5 552 204 €
2016	967 745 €	- 4 584 204 €
2017	1 590 863 €	- 2 993 596 €
2018	2 442 852 €	- 550 744 €
2019	361 655 €	- 189 079 €

## 06. Passivo

Passivo	2015	2016	2017	2018	2019
Provisões	-	17 518	18 388	18 018	18 018
Fornecedores	834 317	564 155	236 983	231 927	359 834
Adiantamentos de clientes	199 585	1 487	1 437	862	862
Estado e outros entes públicos	126 704	110 728	116 378	124 237	145 879
Financiamentos obtidos	5 649 898	6 702 508	5 398 936	5 007 423	4 606 877
Outras contas a pagar	2 084 596	724 083	968 953	736 133	845 168
Deferimentos	461 639	526 911	587 247	607 127	667 416
<b>Total Passivo</b>	<b>9 356 739</b>	<b>8 647 390</b>	<b>7 328 322</b>	<b>6 725 727</b>	<b>6 644 054</b>
<b>Passivo Financeiro (1)</b>	<b>8 695 515</b>	<b>8 118 992</b>	<b>6 739 638</b>	<b>6 117 738</b>	<b>5 975 776</b>

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos

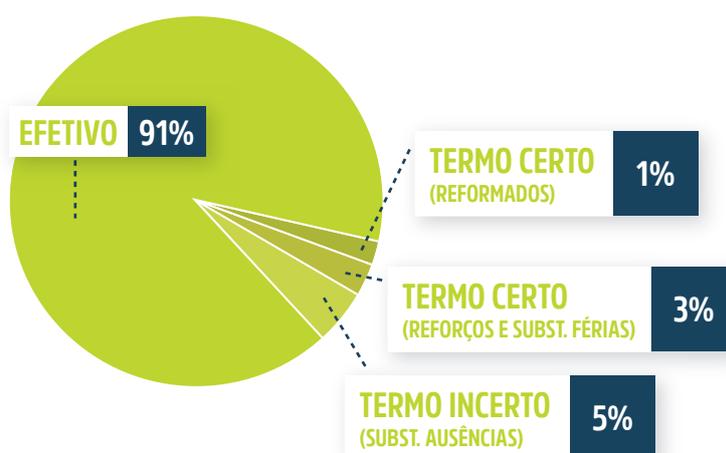


## 07. Recursos Humanos

### Impactos Financeiros das novas políticas de Recursos Humanos

Medida	Impacto
Aumentos salariais	148 436,71 €
Reativação das diuturnidades	31 724,59 €
Aumento subsídio de alimentação	17 065,00 €
Aumento do abono para falhas	4 329,60 €
Aumento da remuneração dos feriados	10 505,40 €
Alteração contratual dos prestadores de serviços	38 616,00 €
Aumento do subsídio noturno	12 867,64 €
Alargamento do sistema de incentivos	66 678,65 €
Reforço do quadro de pessoal das PJ	39 630,00 €
<b>Total</b>	<b>369 853,60 €</b>

### Quadro de Pessoal MJ| Vínculo Laboral



## 08. Frota Automóvel

### Viaturas

	Serv. Gerais	Op. Manutenção	Resp. Pousada	Cord. Regionais	Diretores	Direção	Total	▲
2015	0	1	1	3	3	2	10	- 44%
2016	0	2	1	3	3	2	11	10%
2017	0	2	1	3	3	3	12	9%
2018	0	2	1	3	3	2	11	-9%
<b>2019</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>36%</b>

(a)

(a) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos

### Custos associados

	Combustíveis	Renting	Manutenção	Portagens	Custos Frota	▲
2015	29 335,00 €	57 193,00 €	4 873,00 €	14 911,00 €	106 312,00 €	2%
2016	29 756,17 €	50 536,95 €	238,03 €	18 195,86 €	98 727,01 €	-7%
2017	35 550,17 €	57 187,85 €	906,76 €	18 195,86 €	115 178,01 €	17%
2018	32 933,79 €	57 836,99 €	699,73 €	18 358,60 €	109 829,11 €	11%
<b>2019</b>	<b>35 996,81 €</b>	<b>98 906,63 €</b>	<b>880,63 €</b>	<b>22 196,00 €</b>	<b>157 980,07 €</b>	<b>37%</b>

(a)

NOTA 1: nos custos associados ao renting em 2012, 2015 e 2019, estão incluídos custos relativos à retoma das viaturas anteriores. Cerca de 40.000€ (2012), 10.000€ (2015) e 33.743,70 (2019)

NOTA 2: a redução da frota em 2015 ocorreu no final do 1º semestre

04

**ANÁLISE DE  
RESULTADOS DE  
FUNCIONAMENTO**



## 4.1. Vendas e Prestação de Serviços

Em 2019 e 2018, a Movijovem obteve rendimentos da atividade conforme se discrimina:

	2019	2018
Venda de bens	1 946 509	2 106 248
Prestação de serviços	7 378 746	6 956 429
	<u>9 325 255</u>	<u>9 062 677</u>

O volume de negócios apurado considera maioritariamente vendas relativas ao Cartão Jovem, na componente de venda de bens, e vendas relativas a alojamento com os diversos serviços acessórios e secundários na componente de Prestação de Serviços. Nos serviços acessórios e secundários podemos destacar a venda de refeições e aluguer de salas.

As vendas do produto Cartão Jovem apresentam em 2019 um decréscimo de 7% comparativamente com o ano de 2018, atingindo um valor próximo dos 2 milhões de euros.

Este produto representa, atualmente, cerca de 21% do volume de negócios.

As vendas do produto Cartão Pousadas de Juventude registaram em 2019 uma diminuição de 32% comparativamente com o período homólogo de 2018, apresentando valores de vendas de 13.574 euros. As vendas deste produto representam cerca de 0,1% do volume de negócios.

Adicionados todos os produtos e subprodutos, crescimentos e diminuições, o totalizador de vendas de bens apresenta uma evolução negativa de 8% face a 2018.

Em relação aos proveitos associados à Prestação de Serviços, verificou-se um crescimento de 6% face aos registados em período homólogo de 2018.

Os rendimentos no serviço de refeições apresentaram uma queda de aproximadamente 3%.

A prestação de serviços de alojamento representa 83% do volume de negócios da Movijovem, atingindo um montante superior a 7,7 milhões de euros.

O volume de negócios consolidado da Movijovem apresenta uma variação positiva de 3% face ao exercício económico de 2018.

## 4.2. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhado conforme se segue e apresenta um aumento de aproximadamente 17%.

	2019	2018
Saldo inicial	11 115	13 694
Compras	296 870	249 818
Regularizações	(632)	(1 202)
Saldo final	(13 547)	(11 115)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	293 806	251 195

## 4.3. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Serviços especializados	1 680 061	1 804 608
Energia e fluídos	819 188	811 453
Subcontratos	663 099	570 200
Serviços diversos	514 066	284 977
Materiais	115 887	98 138
Deslocações, estadas e transportes	56 228	46 078
	3 848 529	3 615 454

Os custos com FSE acima apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam um aumento de 6%. O valor das comissões sobre vendas do Cartão Jovem e das comissões sobre as vendas realizadas através das plataformas online de venda de alojamento em 2019 foi de aproximadamente 1,2 milhões de euros e representa um aumento de 1% face a 2018.

O peso destas rúbricas de consumos (CMVMC e FSE), face ao volume de negócios gerado, não apresenta uma variação significativa comparativamente a 2018, representando 44% em 2019.

#### 4.4. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	4 399 504	3 687 178
Encargos sobre remunerações	919 905	775 665
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	115 096	134 265
Outros gastos com pessoal	106 507	66 841
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	59 472	56 459
Indemnizações	14 991	13 559
	<u>5 615 475</u>	<u>4 733 967</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de 367 e 318, respetivamente. O peso dos custos com pessoal em função do volume de negócios gerado é de 52% em 2018 e 60% em 2019. A evolução das políticas remuneratórias e a contínua preocupação na melhoria das condições salariais dos trabalhadores da Movijovem resultam num forte impacto económico e financeiro, mas estamos conscientes destas medidas e acreditamos que esta via trará fortes benefícios para a estabilidade dos quadros da Movijovem.

#### 4.5. Resultado Líquido do Exercício

A gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos disponíveis permitiram ganhos importantes de eficiência, resultando na manutenção dos indicadores de sustentabilidade da organização.

A Movijovem apresenta em 2019 um resultado positivo de 361.665 euros.

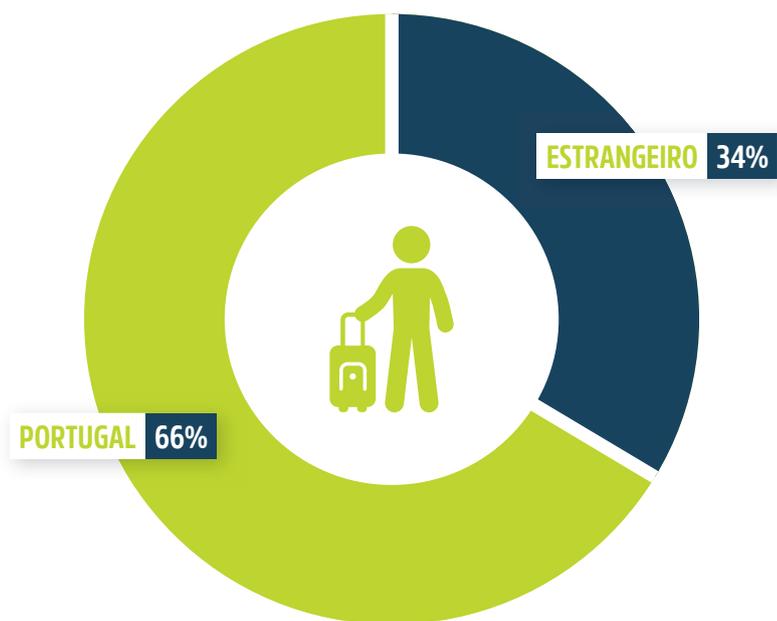
05

**ESTATÍSTICAS  
GERAIS: RNTJ  
E CARTÃO  
JOVEM EYC**



# 01. Caracterização por Procura

## 2019 | Dormidas por País de Origem



	França	18,87%
	Espanha	18,54%
	Brasil	12,19%
	Alemanha	10,45%
	Itália	5,11%
	Reino Unido	4,11%
	Holanda	2,45%
	Polónia	2,34%
	Estados Unidos	2,27%
	Canadá	1,44%
	Outros	22,22%

## 2019 | Repartição das Dormidas



## 02. Dados Globais

### 2019 | Resultados Globais da Rede Nacional de Turismo Juvenil



### 2019 | Síntese de Indicadores por Região

#### Norte

Número de Pousadas: 13  
Dormidas: 157.763  
Taxa de Ocupação: 35.77%  
Refeições: 32.77%  
Cartões Pousadas de Juventude: 389

#### Lisboa, Alentejo e Algarve

Número de Pousadas: 14  
Dormidas: 219.340  
Taxa de Ocupação: 42.56%  
Refeições: 40.353  
Cartões Pousadas de Juventude: 1.220



#### Centro

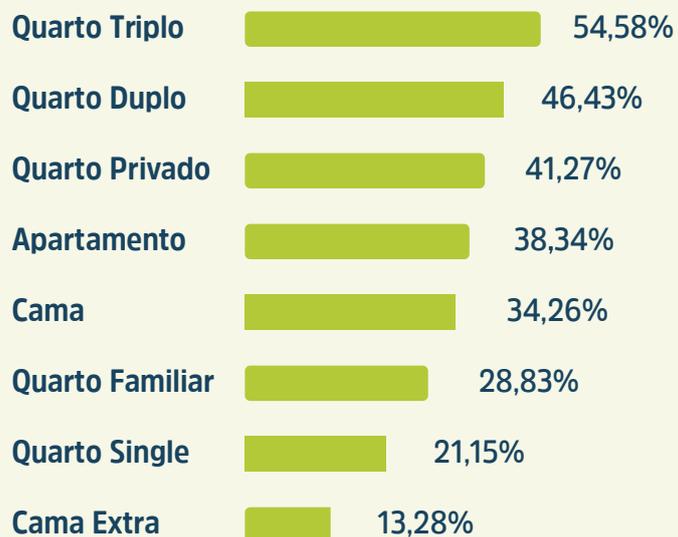
Número de Pousadas: 15  
Dormidas: 124.147  
Taxa de Ocupação: 26.16%  
Refeições: 42.756  
Cartões Pousadas de Juventude: 1.496

## 03. Alojamento

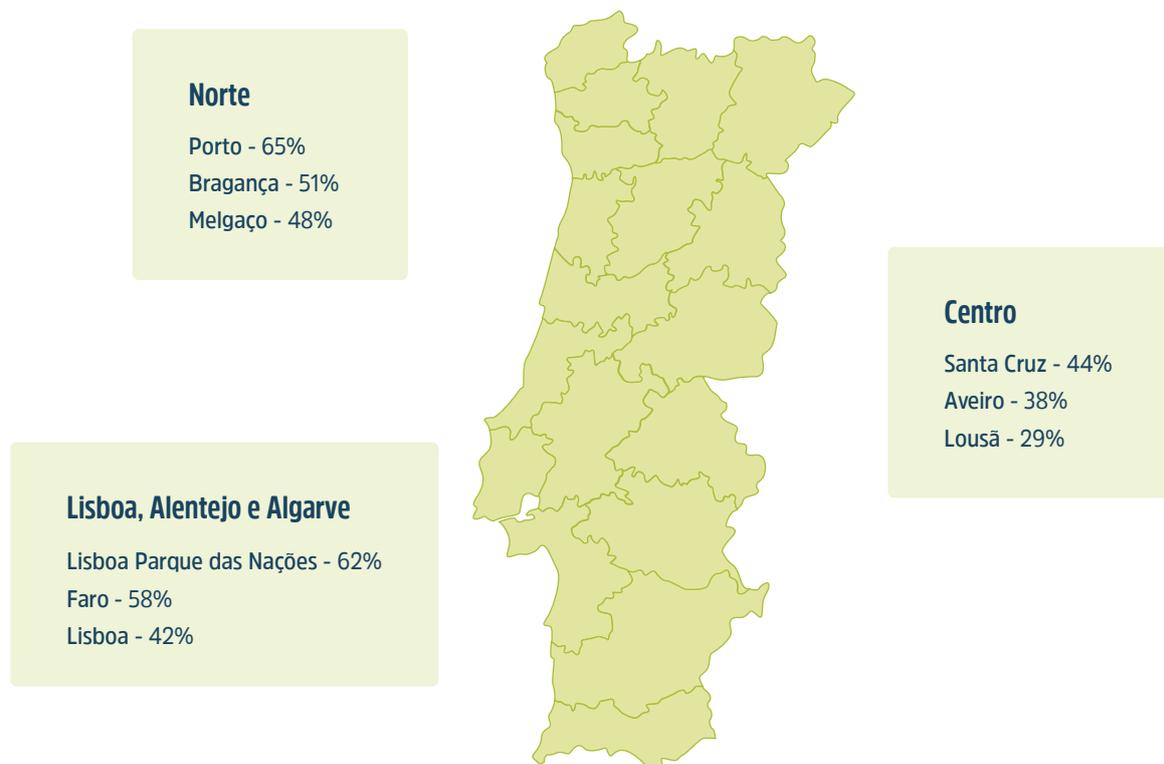
### Total de Dormidas



## 2019 | Taxa de Ocupação por Tipo de Alojamento



## 2019 | Ranking Taxa de Ocupação por Região

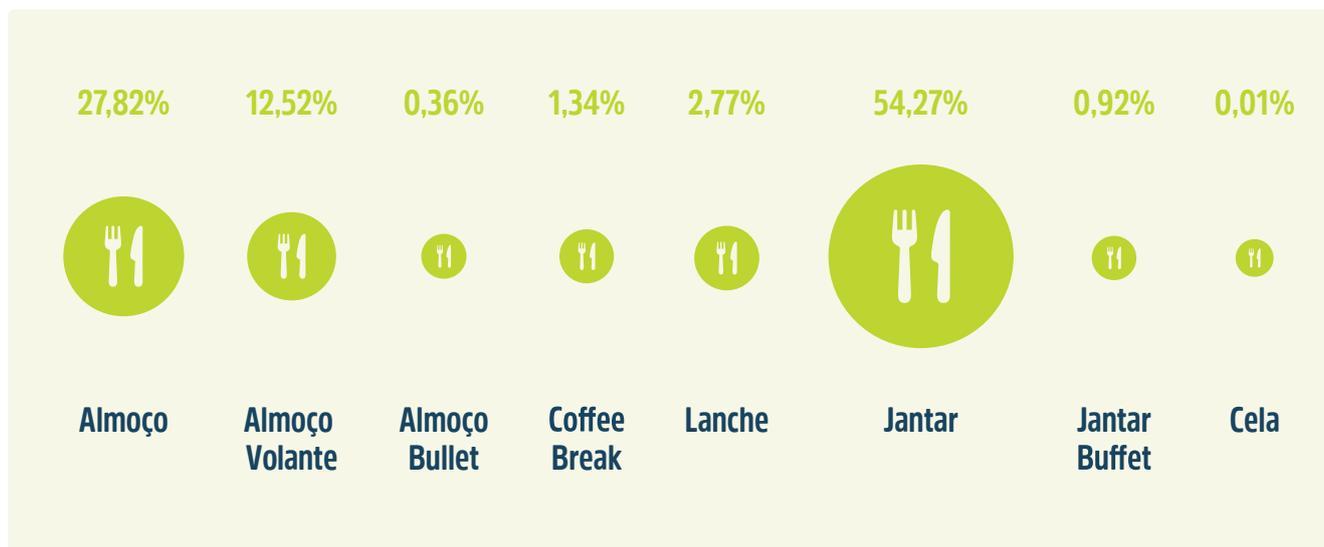


## 04. Refeições

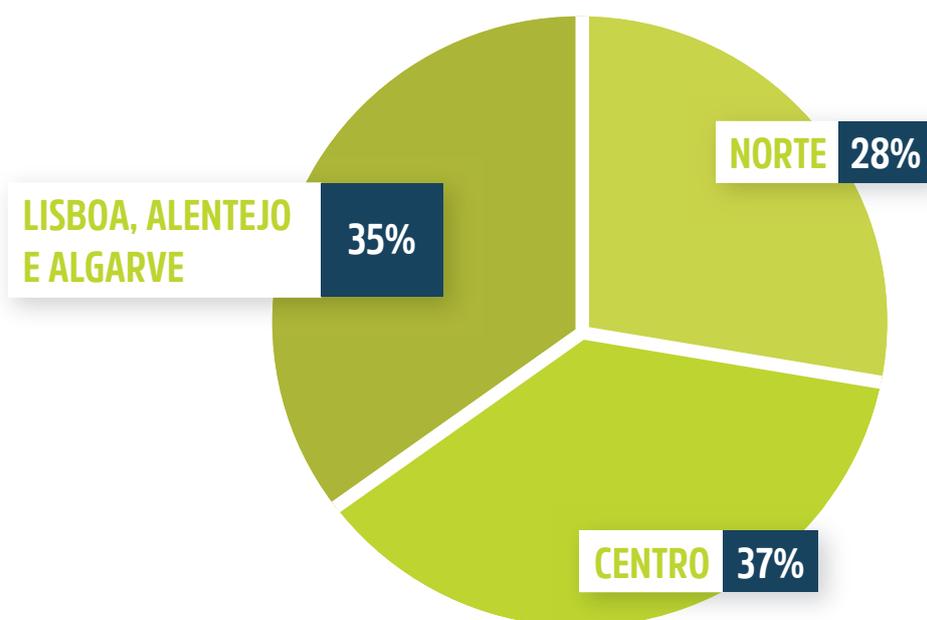
### 2019 | Total de Refeições



## 2019 | Repartição das Refeições por Tipo

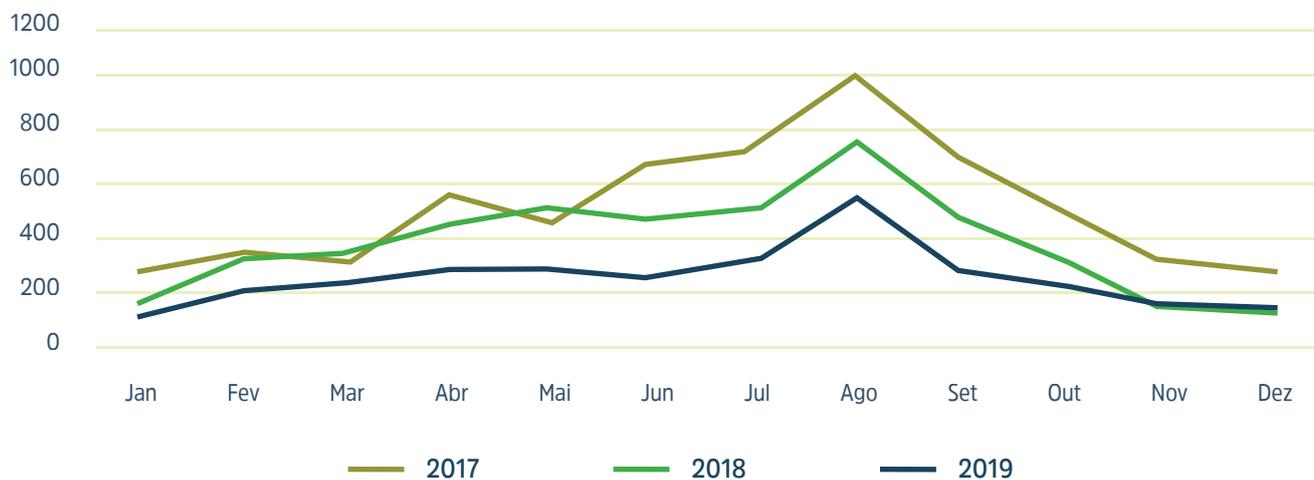
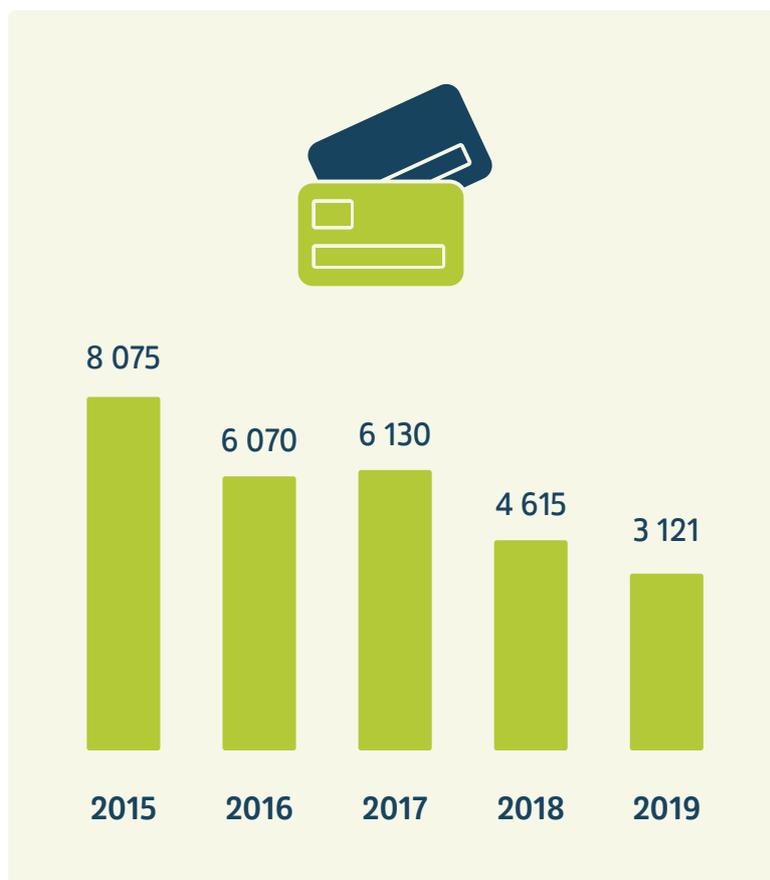


## 2019 | Repartição das Refeições por Região

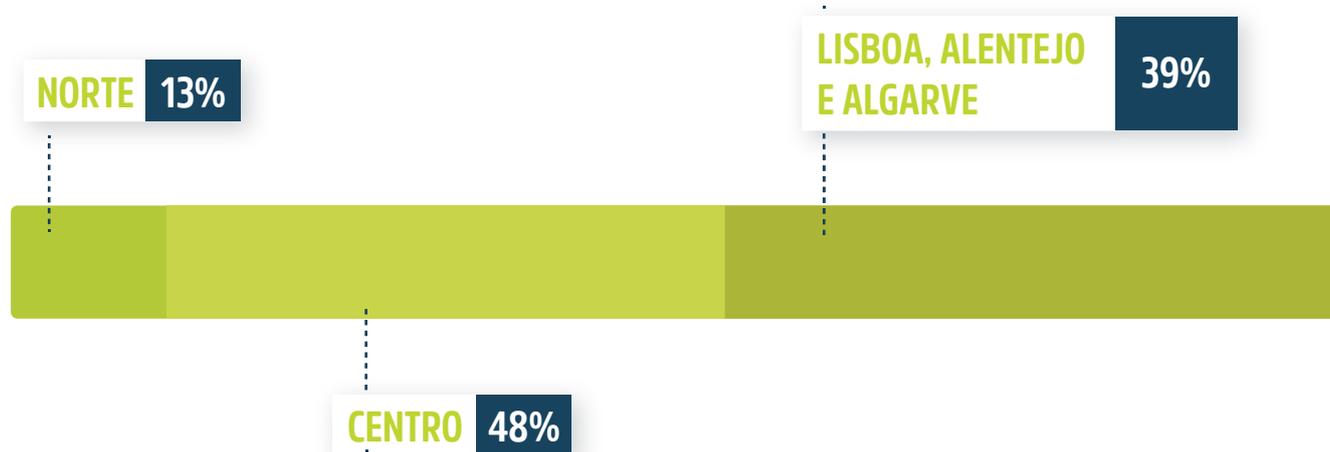


## 05. Cartão Pousadas de Juventude

### Total de Cartões Pousadas de Juventude



## 2019 | Repartição dos Cartões Pousadas de Juventude vendidos por Região

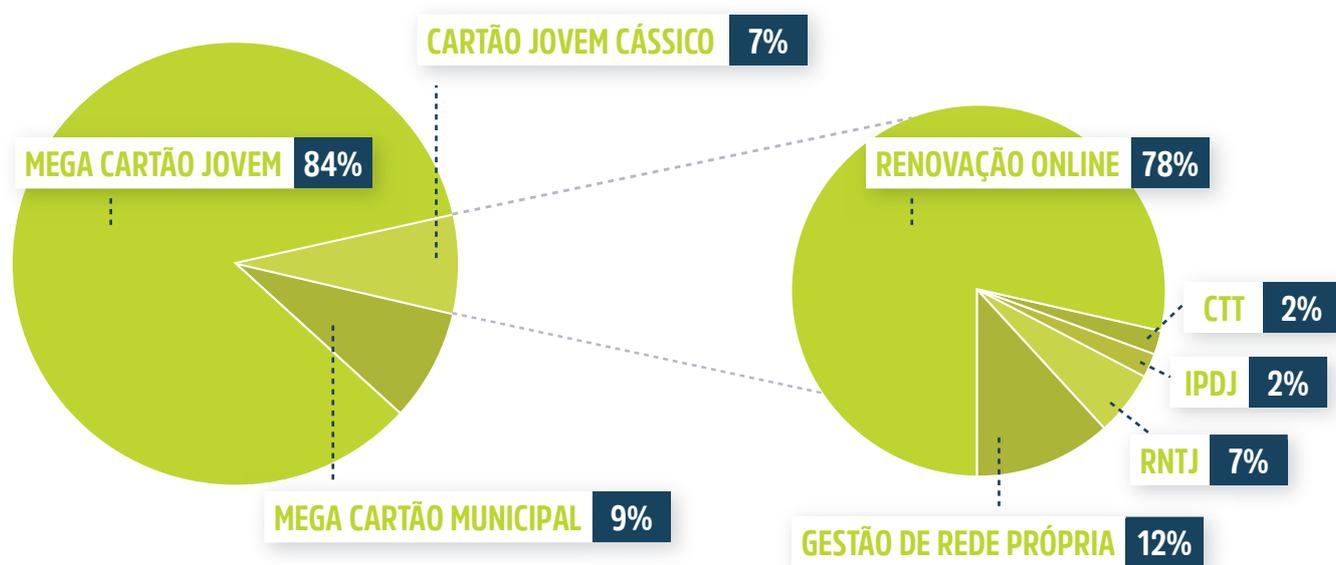


## 06. Cartão Jovem EYC

### 2019 | Total de Cartões Jovem EYC



## 2019 | Repartição dos Cartões Jovem EYC por Posto de Venda



06

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
(ANEXOS)**



# 01. Balanço

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2019	2018
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	7 742 505	8 766 492
Ativos intangíveis	8	28 859	51 831
Investimentos Financeiros		24 561	17 348
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>7 795 925</b>	<b>8 835 671</b>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	10	13 547	11 115
Clientes	11	281 084	235 900
Estado e outros entes públicos	17	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	26	143 750	87 500
Outras contas a receber	11	1 015 541	2 333 933
Diferimentos	12	73 448	28 745
Caixa e seus equivalentes	4	2 766 714	1 297 560
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>4 302 966</b>	<b>4 003 635</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12 098 891</b>	<b>12 839 306</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	13	337 500	337 500
Reserva legal	13	1 526 483	915 770
Outras reservas	13	17 610	17 610
Resultados transitados	13	(3 336 017)	(5 168 156)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	6 547 596	7 568 003
		5 093 172	3 670 727
Resultado líquido do exercício		361 665	2 442 852
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>5 454 837</b>	<b>6 113 579</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	15	4 197 501	4 606 877
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>4 197 501</b>	<b>4 606 877</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Provisões	14	18 018	18 018
Fornecedores	15	359 834	231 927
Adiantamentos de clientes	16	862	862
Estado e outros entes públicos	17	145 879	124 237
Financiamentos obtidos	15	409 376	400 546
Outras contas a pagar	16	845 168	736 133
Diferimentos	18	667 416	607 127
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>2 446 553</b>	<b>2 118 850</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6 644 054</b>	<b>6 725 727</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12 098 891</b>	<b>12 839 306</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

Direção

## 02. Demonstração de Resultados

**MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL**  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
 (Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	19	9 325 255	9 062 677
Subsídios, doações e legados à exploração	27	613 735	2 013 673
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(293 806)	(251 195)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3 848 529)	(3 615 454)
Gastos com o pessoal	21	(5 615 475)	(4 733 967)
Imparidade de dívidas a receber ( perdas/reversões)	11	(6 334)	(29 079)
Outros rendimentos e ganhos	23	1 687 996	1 787 800
Outros gastos e perdas	24	(137 258)	(128 455)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 725 584</b>	<b>4 106 000</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(1 209 832)	(1 510 066)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(14 166)	(3 027)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>501 586</b>	<b>2 592 907</b>
Juros e gastos similares suportados	25	(139 921)	(150 055)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>361 665</b>	<b>2 442 852</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício	9	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>361 665</b>	<b>2 442 852</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

Direção

## 03. Demonstrações das alterações nos Fundos Patrimoniais

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	337 500	518 054	17 610	(6 361 303)	8 870 989	1 590 863	4 973 713
<b>Alterações no exercício:</b>							
Aplicação do resultado do exercício de 2017	13	-	397 716	-	1 193 147	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	2 442 852	2 442 852
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	(1 302 986)	-	(1 302 986)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>337 500</u>	<u>915 770</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 168 156)</u>	<u>7 568 003</u>	<u>2 442 852</u>	<u>6 113 579</u>
<b>Alterações no exercício:</b>							
Aplicação do resultado do exercício de 2018	13	-	610 713	-	1 832 139	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	361 665	361 665
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	(1 020 407)	-	(1 020 407)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>337 500</u>	<u>1 526 483</u>	<u>17 610</u>	<u>(3 336 017)</u>	<u>6 547 596</u>	<u>361 665</u>	<u>5 454 837</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

Direção

## 04. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		9 646 993	9 707 641
Pagamentos a fornecedores		(3 821 929)	(3 927 799)
Pagamentos ao pessoal		(3 696 319)	(3 251 222)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2 128 745</b>	<b>2 528 620</b>
Outros pagamentos		57 421	(1 196 281)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>		<b>2 186 166</b>	<b>1 332 339</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(181 381)	(167 987)
Activos intangíveis		(10 357)	(21 398)
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>		<b>(191 738)</b>	<b>(189 385)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	67 500
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(385 171)	(376 139)
Juros e gastos similares		(140 103)	(150 278)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>		<b>(525 274)</b>	<b>(458 917)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>1 469 154</b>	<b>684 037</b>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1 297 560	613 523
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 766 714	1 297 560

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

Direção

# Anexo às Demonstrações Financeiras

## 01 | Nota Introdutória

A MOVIOJovem – MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N.º27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação sócio-educativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 18 de Junho de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

## 02 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

## 03 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classes de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### **3.3. Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classes de bens	Anos
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente

### 3.5. Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, o cartão jovem, o cartão pousadas de juventude, produtos pequenos-almoços e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

## 3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

### (i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

## **b) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica "Financiamentos obtidos".

## **(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

## **(ii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **3.7. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/ serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem, cartão pousadas de juventude e dos artigos de merchandising é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

### **3.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

### **3.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

### **3.10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

#### **Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

#### **Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

### **Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **3.11. Encargos financeiros com financiamentos obtidos**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **3.12. Encargos financeiros com financiamentos obtidos**

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### **3.13. Subsídios do governo**

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

### 3.14. Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para compartilhar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respectivos gastos são reconhecidos.

### 3.15. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 04 | Fluxos de Caixa

A Cooperativa registra os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>2 764 714</u>	<u>1 295 560</u>
	<u>2 766 714</u>	<u>1 297 560</u>

## 05 | Políticas Contabilísticas, alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 06 | Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 241 973	4 573 155	19 092	1 166 057	1 540 386	418	50 391 985
Aumentos	-	34 243	104 696	-	14 983	14 530	-	168 452
Abates	-	-	(15 934)	-	(1 247)	(5 771)	-	(22 952)
Saldo final	850 904	42 276 216	4 661 917	19 092	1 179 793	1 549 145	418	50 537 485
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	34 680 883	4 318 539	19 092	1 118 644	1 488 335	-	41 625 493
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	1 042 666	82 150	-	37 308	16 150	-	1 178 274
Abates	-	-	(15 934)	-	(1 247)	(5 772)	-	(22 953)
Perdas por imparidade	-	-	11 829	-	208	2 129	-	14 166
Saldo final	-	35 723 549	4 396 584	19 092	1 154 913	1 500 842	-	42 794 980
<b>Ativos líquidos</b>	850 904	6 552 667	265 333	-	24 880	48 303	418	7 742 505

	2018							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 242 095	4 485 365	29 277	1 161 730	1 529 492	3 419	50 302 282
Aumentos	-	-	131 029	-	10 349	25 110	14 525	181 013
Transferências	-	-	-	-	-	-	(17 526)	(17 526)
Abates	-	(122)	(43 239)	-	(4 566)	(14 216)	-	(62 143)
Alienações	-	-	-	(10 185)	(1 456)	-	-	(11 641)
Saldo final	850 904	42 241 973	4 573 155	19 092	1 166 057	1 540 386	418	50 391 985
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	33 366 270	4 261 534	29 277	1 088 248	1 487 121	-	40 232 450
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	1 314 735	97 487	-	36 418	15 160	-	1 463 800
Abates	-	(122)	(43 239)	-	(4 566)	(14 216)	-	(62 143)
Alienações	-	-	-	(10 185)	(1 456)	-	-	(11 641)
Perdas por imparidade	-	-	2 757	-	-	270	-	3 027
Saldo final	-	34 680 883	4 318 539	19 092	1 118 644	1 488 335	-	41 625 493
<b>Ativos líquidos</b>	850 904	7 561 090	254 616	-	47 413	52 051	418	8 766 492

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo a que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2019		2018	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Vilarinho das Furnas	3 694 921	(2 172 661)	1 522 260	1 698 455
Évora	2 497 396	(1 287 152)	1 210 244	1 426 986
Tavira	2 523 913	(1 367 796)	1 156 117	1 275 582
Espinho	2 161 539	(1 256 229)	905 310	1 006 032
Portimão	3 726 525	(3 074 782)	651 743	874 945
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 403 783)	157 695	216 047
Penhas da Saúde	1 129 960	(1 116 641)	13 319	17 100
Areia Branca	234 133	(222 462)	11 671	14 432
Alcoutim	1 283 546	(1 274 235)	9 311	14 749
Porto	466 102	(459 581)	6 521	9 090
Ovar	1 616 025	(1 610 783)	5 242	7 571
Lisboa	107 360	(102 142)	5 218	6 752
Castelo Branco	465 085	(463 358)	1 727	2 593
Coimbra	480 955	(479 880)	1 075	1 427
Almada	749 914	(748 860)	1 054	1 201
Catalazete	1 784 556	(1 784 556)	-	85 836
Vila Nova de Cerveira	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Melgaço	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Lousã	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Alijó	1 698 877	(1 698 877)	-	-
São Martinho Porto	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Porto de Mós	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Aljezur	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Foz Cávado	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 436 128	(1 541 968)	894 160	902 292
	<u>42 276 216</u>	<u>(35 723 549)</u>	<u>6 552 667</u>	<u>7 561 090</u>

## 07 | Locações

### Locações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa é locatária num contrato de locação financeira relacionado com a aquisição de servidores, software, ativos e passivos de rede para data center.

Os bens detidos em locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2019		2018
	Custo	Amortizações	Montante Líquido
Equipamento administrativo	76 875	70 469	6 406
			32 031

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2019	2018
Até 1 ano	15 375	15 375
Entre 1 ano e 5 anos	19 218	34 593
Valor presente dos pagamentos mínimos	34 593	49 968

## 08 | Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	26 515	133 161	230 939	62 786	1 771	455 172
Aquisições	-	-	10 357	-	-	10 357
Transferências	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	(1 771)	(1 771)
Saldo final	26 515	133 161	241 296	62 786	-	463 758
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	26 515	85 092	228 948	62 786	-	403 341
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	23 407	8 151	-	-	31 558
Saldo final	26 515	108 499	237 099	62 786	-	434 899
<b>Ativos líquidos</b>	-	24 662	4 197	-	-	28 859

	2018					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	26 515	66 266	227 738	62 786	57 846	441 151
Aquisições	-	980	3 201	-	9 840	14 021
Transferências	-	65 915	-	-	(65 915)	-
Saldo final	26 515	133 161	230 939	62 786	1 771	455 172
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	26 515	42 264	225 510	62 786	-	357 075
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	42 828	3 438	-	-	46 266
Saldo final	26 515	85 092	228 948	62 786	-	403 341
<b>Ativos líquidos</b>	-	48 069	1 991	-	1 771	51 831

## 09 | Impostos sobre o Rendimento

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## 10 | Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2019		2018	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	2 136	2 136	1 356	1 356
Mercadorias restauração	10 917	10 917	9 231	9 231
Outros	494	494	528	528
	<u>13 547</u>	<u>13 547</u>	<u>11 115</u>	<u>11 115</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram registradas perdas por imparidade de inventários.

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhado conforme segue:

	2019	2018
Saldo inicial	11 115	13 694
Compras	296 870	249 818
Regularizações	(632)	(1 202)
Saldo final	(13 547)	(11 115)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>293 806</u>	<u>251 195</u>

## 11 | Ativos Financeiros

### Cientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Cientes	391 292	(110 208)	281 084	339 774	(103 874)	235 900
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	951 762	-	951 762	2 281 427	-	2 281 427
Outras contas a receber	63 779	-	63 779	52 506	-	52 506
	<u>1 015 541</u>	-	<u>1 015 541</u>	<u>2 333 933</u>	-	<u>2 333 933</u>
	<u>1 406 833</u>	<u>(110 208)</u>	<u>1 296 625</u>	<u>2 673 707</u>	<u>(103 874)</u>	<u>2 569 833</u>

a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

	2019	2018
Protocolo IPDJ	500 000	2 000 000
Cartão Jovem	193 499	166 088
Turismo de Portugal	90 180	-
Restituição IVA IPSS	42 008	36 829
Protocolo CGD, Fidelidade i)	34 375	34 375
Alojamento e refeições	28 612	862
Remuneração das Concessões	22 850	28 969
Protocolo Idanha a Nova	19 774	10 673
Outros	20 464	3 631
	<u>951 762</u>	<u>2 281 427</u>

i) Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4º trimestre da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

### Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi como segue:

	2018			2019			
	Saldo 01.01.2018	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.2018	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.2019
Cientes	<u>74 795</u>	<u>41 930</u>	<u>(12 851)</u>	<u>103 874</u>	<u>10 928</u>	<u>(4 594)</u>	<u>110 208</u>

## 12 | Diferimentos Ativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Seguros	49 225	15 257
Quotizações	16 340	693
Música no Coração	2 500	5 000
Assistência técnica	1 972	3 154
Outros	3 411	4 641
	<u>73 448</u>	<u>28 745</u>

### Cientes e Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja 6.750 títulos.

### Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a reserva legal ascendia a 1.526.483 Euros e 915.770 Euros.

### Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

## Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 2.442.852 Euros, 610.713 Euros para reserva legal e 1.832.139 Euros para resultados transitados.

## Outras variações nos fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC e eficiência energética para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Rendimentos subsídios ao investimento		Saldo final
	Saldo inicial	(Nota 23)	
Vilarinho de Furnas	1 698 456	(176 195)	1 522 261
Évora	1 554 442	(253 927)	1 300 515
Tavira	1 273 856	(119 342)	1 154 514
Espinho	1 006 032	(100 722)	905 310
Investimento edifício	192 869	(5 786)	187 083
São Pedro do Sul	212 069	(57 838)	154 231
Areia Branca	17 100	(3 780)	13 320
Porto	14 446	(2 775)	11 671
Alcoutim	14 752	(5 438)	9 314
Ovar	9 492	(2 724)	6 768
Lisboa	8 502	(2 548)	5 954
Castelo Branco	7 544	(1 750)	5 794
Guimarães	2 908	(474)	2 434
Portimão	186 710	(184 789)	1 921
Lisboa Parque das Nações	8 750	(7 041)	1 709
Almada	1 427	(352)	1 075
Penhas da Saúde	85 835	(85 835)	-
Restantes pousadas	172 717	(9 091)	163 626
	<b>6 467 907</b>	<b>(1 020 407)</b>	<b>5 447 500</b>

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

## 14 | Provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

## 15 | Passivos Financeiros

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 359.834 Euros e 231.927 Euros, respetivamente.

### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2019			2018		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Instituições financeiras:</b>							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	70 790	94 387	165 177	70 790	165 178	235 968
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	12 500	16 668	29 168	12 500	29 168	41 668
Empréstimo financeiro (c)	CGD	310 711	4 067 227	4 377 938	301 881	4 377 938	4 679 819
Total instituições financeiras		394 001	4 178 282	4 572 283	385 171	4 572 284	4 957 455
Locação financeira	Novabase	15 375	19 219	34 594	15 375	34 593	49 968
Total locação financeira		15 375	19 219	34 594	15 375	34 593	49 968
Total financiamentos obtidos		409 376	4 197 501	4 606 877	400 546	4 606 877	5 007 423

a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais de 5.899 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 9 de Abril de 2003. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.

b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais de 1.042 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006.

c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.

## 16 | Adiantamentos de Clientes e Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Adiantamentos de clientes	862	862
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	764 936	671 435
Fornecedores de investimentos	31 076	16 810
Outros	49 156	47 888
	<u>845 168</u>	<u>736 133</u>

a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Remunerações a liquidar	677 880	592 183
Eletricidade	24 212	19 564
Assessorias	14 985	14 985
Gás	4 400	8 249
Catering	3 787	-
Juros a liquidar	2 979	3 218
Despesas bancárias	1 484	1 477
Desenvolvimento plataforma cartão jovem	-	9 840
Outros acréscimos	35 209	21 919
	<u>764 936</u>	<u>671 435</u>

## 17 | Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	23 823	-	22 785
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	17 218	-	14 339
Contribuições para a Segurança Social	-	104 754	-	87 058
Contribuições para o Fundo Compensação	-	84	-	55
	<u>8 882</u>	<u>145 879</u>	<u>8 882</u>	<u>124 237</u>

## 18 | Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Reservas (a )	419 159	338 737
Contratos de concessão (b)	169 870	185 312
Protocolos de alojamento (c)	30 009	45 053
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	14 907	4 554
	<u>667 416</u>	<u>607 127</u>

- a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2020 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2019 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 33.710 Euros e 42.190 Euros (Nota 22).
- d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

## 19 | Rédito

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhado conforme se segue

	2019	2018
Venda de bens	1 946 509	2 106 248
Prestação de serviços	7 378 746	6 956 429
	<u>9 325 255</u>	<u>9 062 677</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem e cartão pousadas.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

## 20 | Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalhada conforme segue:

	2019	2018
Serviços especializados	1 680 061	1 804 608
Energia e fluídos	819 188	811 453
Subcontratos	663 099	570 200
Serviços diversos	514 066	284 977
Materiais	115 887	98 138
Deslocações, estadas e transportes	56 228	46 078
	<u>3 848 529</u>	<u>3 615 454</u>

## 21 | Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada conforme segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	4 399 504	3 687 178
Encargos sobre remunerações	919 905	775 665
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	115 096	134 265
Outros gastos com pessoal	106 507	66 841
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	59 472	56 459
Indemnizações	14 991	13 559
	<u>5 615 475</u>	<u>4 733 967</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de 367 e 318, respetivamente.

## 22 | Gastos de Depreciação e de Amortização

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	1 178 274	1 463 800
Ativos intangíveis (Nota 8)	31 558	46 266
	<u>1 209 832</u>	<u>1 510 066</u>

## 23 | Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:

	2019	2018
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 13)	1 020 407	1 302 986
Mecenato	309 074	156 250
Rendimentos suplementares	207 198	208 484
Outros (a)	151 317	120 080
	<u>1 687 996</u>	<u>1 787 800</u>

a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 33.710 Euros e 42.190 Euros, respetivamente (Nota 18).

## 24 | Outros Gastos e Perdas

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:

	2019	2018
Serviços bancários e encargos financeiros	94 098	97 498
Imposto indiretos	18 332	1 570
Quotizações	16 851	20 569
Juros de mora e compensatórios	58	99
Outros	7 919	8 719
	<u>137 258</u>	<u>128 455</u>

## 25 | Juros e Gastos Similares

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 139.921 Euros e 150.055 Euros, respetivamente.

## 26 | Partes Relacionadas

A composição da rubrica "Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros", no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 3º trimestre da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017, 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2018 e 1º, 2º, 3º trimestres de 2019 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 10% do capital subscrito em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Nome	2019		2018	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis ("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude ("CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2019		2018	
	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)
IPDJ	12 833	500 000	9 749	2 000 000
FNAJ	4 441	-	988	-
CNJ	513	-	365	-
	<u>17 787</u>	<u>500 000</u>	<u>11 102</u>	<u>2 000 000</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2019		2018	
	Contas a receber (Nota 11)	Contas a pagar (Nota 16)	Contas a receber (Nota 11)	Contas a pagar (Nota 16)
IPDJ	826	-	(3 002)	-
FNAJ	-	-	-	-
CNJ	4 618	-	4 618	-
	<u>5 444</u>	<u>-</u>	<u>1 616</u>	<u>-</u>

### Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui apenas os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram de 115.096 Euros e 134.265 Euros (Nota 21), respetivamente.

## 27 | Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica inclui os montantes de 613.735 Euros e 2.013.673 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades públicas.

## 28 | Garantias Bancárias e Outros Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2019	31.12.2018
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 266 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Direção



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2019